



CATÁLOGO

PIC

Projeto de Iniciação Científica

2017

A PESQUISA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E O
COMPROMISSO SOCIAL



10.33872/catalogopic2017.fatecie



**CATÁLOGO PIC
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
2017**

A pesquisa de iniciação científica e o compromisso social



PARANAÍ - PR

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

F143 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Fatecie.
Catálogo PIC 2017: a pesquisa de iniciação científica e o compromisso social / Organização de Victor Biazon. Paranavaí: EduFatecie, 2019.

64 p.

ISBN: 978-65-80055-26-5 (E-book)

1. Iniciação científica – Catálogo. 2. Ensino superior - Brasil. 3. Projeto de iniciação científica – Brasil. I. Biazon, Victor. II. Título.

CDD : 23 ed. 001.42

Catalogação na publicação: Zineide Pereira dos Santos CRB 9/1577

10.33872/catalogopic2017.fatecie



Unidade I: Rua Getúlio Vargas, 333
Centro, CEP: 87.702-000, Paranavaí-PR
(55) (44) 3045 9898 / (55) (44) 99976-2105
www.fatecie.edu.br

EXPEDIENTE:

Diretor Geral: Prof. Ms. Gilmar de Oliveira
Diretor de Ensino: Prof. Ms. Daniel de Lima
Diretor Financeiro: Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Diretor Administrativo: Prof. Ms. Renato Valença Correia
Presidente do Conselho de Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Nelma Sgarbosa R. de Araújo
Coordenador de Extensão: Prof. Esp. Heider Jefferson Gonçalves
Coordenador de Projetos de Iniciação Científica: Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon (2014-2017)
Prof. Ms. Vanderlei Ferreira Vassi (2018-2019)

EQUIPE EXECUTIVA:

Editora-chefe:
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto
Editor-adjunto:
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes
Revisão ortográfica e gramatical:
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes
Projeto Gráfico e Design:
Prof. Ms. Fábio Oliveira Vaz
Diagramação:
André Oliveira Vaz

Setor Técnico:

Douglas Crivelli Rodrigues
Controle Financeiro:
Prof. Eduardo Luiz Campano Santini
Ficha catalográfica:
Tatiane Viturino de Oliveira e
Zineide Pereira dos Santos
Secretária:
Mariana Daniela Macedo Napoli

www.fatecie.edu.br/edufatecie
edufatecie@fatecie.edu.br



CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Alexander Rodrigues de Castro
Prof. Ms. Arthur Rosinski do Nascimento
Prof. Esp. Bruna Tavares Fernandes
Prof. Dr. Carlos Alexandre Moraes
Prof. Dra. Cassia Regina Dias Pereira
Prof. Dra. Claudinéia Conatoni da Silva Franco
Prof. Ms. Daniel de Lima
Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto

Prof. Dr. Fábio José Bianchi
Prof. Dr. Fábio Ricardo Rodrigues Brasilino
Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme
Prof. Dra. Gléia Cristina Laverde Ricci Cândido
Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti
Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
Prof. Dra. Jaqueline de Carvalho Rinaldi
Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella
Prof. Ms. Manfredo Zamponi

Prof. Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picoli
Prof. Dr. Marcos Paulo Shiozaki
Prof. Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Prof. Dr. Paulo Francisco Maraus
Prof. Dr. Rená Moreira Araújo
Prof. Dr. Ronan Yuzo Takeda Violin
Prof. Dra. Sonia Tomie Tanimoto
Prof. Dr. William Artur Pussi

Nota: edição publicada em junho de 2019.

Versão E-book

Paranavaí – Paraná – Brasil

PIC 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
EDITORIAL.....	6
A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E O COMPROMISSO SOCIAL.....	7
01 - ALINHAMENTO ENTRE PRIORIDADE DE OFERTA DE BENEFÍCIOS EM UMA EMPRESA AVÍCOLA DO OESTE DE SANTA CATARINA.....	8
02 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE FAMÍLIAS DE CLASSE C EM MARINGÁ-PR.....	10
03 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO COMPARADO EM EMPRESAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS.....	12
04 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COOPERATIVA DE CREDITO “B”	14
05 - A GESTÃO DA CADEIA DE COMPRAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR MOVELEIRO	15
06 - ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS FÍSICOS/LAYOUTS NA EMPRESA “MATA FOME LANCHES.”	17
07 - GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	19
08 - OS BENEFÍCIOS DE UM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAS.....	21
09 - INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA EMPRESA: ESTUDO DE CASO - CASAS LOANDA.....	23
10 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: GREENING (HLB) NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ	25
11 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA CIDADE DE PARANAÍ – PR.....	27

12 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENGENHARIA NO NOROESTE DO PARANÁ	29
13 - CONTABILIDADE APLICADA AO CONTROLE FINANCEIRO FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC.....	31
14 - IMPORTÂNCIA, FUNCIONAMENTO E APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE	33
15 - INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS NAS DIVERSAS FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	34
16 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A UNIDADE 4 DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ - PARANAÍ/PR.....	36
17 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA VISÃO DAS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.....	38
18 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MATERIAIS/LOGÍSTICA: ESTUDO NA USINA SANTA TEREZINHA UNIDADE DE PARANACITY – PR	40
19 - CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTÁRIA	42
20 - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DO GRUPO EDUCACIONAL FATECIE	44
21 - SEPARAÇÃO CONJUGAL E AS DIFICULDADES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A INTERFERÊNCIA DO CONFLITO FAMILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	46
22 - O PODER DE UMA MINORIA: AS MULHERES NAS TECNOLOGIAS.....	48
23 - GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	49

24 - ANÁLISE DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA NA CIDADE DE PARANAÍ.....	52
25 - SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ABORDAGEM SOBRE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO EM OBRAS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA LONDRINA / PR.....	54
26 - ANÁLISE SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO TIPO GEMINADOS - SOBRE A ÓTICA DA NORMA DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - NBR 15575/2013 E NORMAS COMPLEMENTARES	56
27 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: VIABILIDADE DO PROJETO RENIVA, NO NOROESTE DO PARANÁ.	58
28 - RELATOS DE FITOTOXIDADE EM CULTURAS AGRÍCOLAS CAUSADAS PELA UTILIZAÇÃO DE CLOMAZONE	60
29 - UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ARBOPASTO NO NOROESTE PARANAENSE COMO ALTERNATIVA DE MANEJO SUSTENTÁVEL DE PASTAGEM.....	62
30 - PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR.....	63

APRESENTAÇÃO



“Em nossa instituição, sempre buscamos desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com igual importância. Penso que a extensão nos possibilita transformar nossas pesquisas e o ensino em algo mais concreto, oferecendo a sociedade e a nossos acadêmicos, oportunidades de desenvolvimento profissional e transformação social. Nossos acadêmicos desde o início de seus estudos, já entendem o valor de contribuir com a sociedade onde estão inseridos através dos projetos de extensão. É assim que formamos não só excelentes profissionais para o mercado, mas também cidadãos conscientes de seu papel para com o desenvolvimento e bem estar de todos”.

Gilmar de Oliveira

Diretor Geral

EDITORIAL



“Como diretor de ensino, pesquisa e extensão, vejo a importância da conectividade entre esses três pilares. Um não deve se isolar do outro, devemos sempre nos preocupar em desenvolver ações que levem nossos acadêmicos a aplicação prática do que é ensinado em sala de aula e das pesquisas desenvolvidas por eles junto aos professores. A extensão é a melhor forma de darmos uma resposta efetiva à sociedade do que nossos acadêmicos estão fazendo em sala de aula, do que estão aprendendo e de como podem contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde vivem. Aqui na Fatecie, nossos acadêmicos desenvolvem suas competências, habilidades e a cidadania, através do ensino, das pesquisas e da extensão”.

Daniel de Lima

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E O COMPROMISSO SOCIAL

Sabemos que a pesquisa no Brasil ainda está distante do ideal. E não só no sentido de quantidade de pesquisas, mas no que diz respeito a priorização, incentivo financeiro, aplicação social e infelizmente, apropriação, ou seja, sua leitura e utilização. Mas, com constância e educação, podemos mudar muita coisa dentro desse cenário, pelo menos fazendo a nossa parte.

Quando se idealiza uma pesquisa científica, ao redigir as fases iniciais, há a necessidade de justificar tal projeto. Essa justificativa é dividida em teórico e prática, para a academia, para o autor e para a sociedade, ou seja, como os resultados originados desse esforço contribuirão para o bem social, seja em que esfera for. Ocorre que muitas vezes, esse trecho passa despercebido ou não é visto como importante, mas dentro de uma universidade a preocupação e reverberação social deve se fazer presente de fato.

Ao orientar os acadêmicos, fomentar a participação em projetos de pesquisa acadêmica, o coordenador, o orientador também precisa ensinar que o texto precisa fazer sentido, precisa ser de interesse público, precisa ser lido por alguém. A realidade vivida é triste quando se pensa em quantas pesquisas ficam arquivadas juntando poeira digital nas prateleiras nos diversos anais eletrônicos.

Contudo, essa realidade não deve se fazer presente quando se realiza investigação com paizão e nesse sentido, a edição de 2017 do Projeto de Iniciação Científica da UniFatecie tratou de temáticas relevantes para a sociedade local e nacional quando propôs discussão acerca da igualdade racial, do cuidado com o meio ambiente nos mais diversos âmbitos como descarte de resíduos, preocupação com o ser humano seja no decorrer da sua vida economicamente ativa, seja nos cuidados no período da melhor idade.

Essa é uma tradução do compromisso social que as instituições de ensino superior devem apresentar e que os diversos cursos da UniFatecie trazem a tona apresentando resultados concretos. E antes disso, nos deixa particularmente satisfeitos o fato de surgirem alunos, jovens de todas as idades que entendem que podem fazer a diferença ao se preocuparem com o ambiente em que vivem, com as outras pessoas e com sua responsabilidade enquanto possível agente de transformação social.

Convido a todos a fazer uso das iniciativas dos nossos alunos, nos seus resultados de investigação de bibliográfica a empírica e que para nós é motivo de grande orgulho, pois passam a fazer parte de um importante contexto histórico institucional.

Boa leitura!

Prof. Dr. Victor Vinicius Biazon
Coordenador dos Projetos de Iniciação Científica (2014-2017)

01 - ALINHAMENTO ENTRE PRIORIDADE DE OFERTA DE BENEFÍCIOS EM UMA EMPRESA AVÍCOLA DO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientador: Vanderlei Guidi Da Silva,

Orientandos: Daiana Ransan Martins,
Eduardo Toledo Martins,
Rogério Specia

RESUMO: Os benefícios constituem em formas de reter e, manter os colaboradores e ao mesmo tempo, de conquistar pessoas qualificadas para o preenchimento do seu quadro funcional. O objetivo deste estudo foi identificar a existência do alinhamento entre as prioridades de oferta dos próximos benefícios sociais entre empresa e seus colaboradores. Para alcançar este objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa e qualitativa, estruturada em uma pesquisa de campo realizada em uma empresa localizada na região Oeste de Santa Catarina. Foram coletados dados por meio de um questionário respondido pelo gestor de Recursos Humanos e pelos de 69 colaboradores do incubatório, o que permitiu mapear os benefícios que o gestor considera como sendo prioridade e aqueles que os colaboradores consideram ser fundamentais. Os resultados indicaram que há certa divergência entre os benefícios que o gestor considera como sendo de prioridade e aqueles benefícios que os funcionários consideram como sendo importante para eles. Por meio do cruzamento das informações, ficou evidente que há divergências entre as escolhas do gestor e dos funcionários. Isso leva a concluir que, para atender à expectativa dos colaboradores, a organização, necessitaria manter um canal de comunicação com maior efetividade entre Recursos Humanos e colaboradores.

Palavras-chave: Benefício. Satisfação dos colaboradores. Remuneração

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A.. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional.** São Paulo: Atlas, 2013.

- BOHLANDER, G.. SNELL, S. SHERMAN, A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Printed, 2015.
- CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**. São Paulo: Elsevier, 2012.
- DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2015.
- GIL, A. C. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao Estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2014.
- ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearsen, 2013.
- SILVA, W. F. L. **Benefícios e Serviços**. São Paulo: Iesde, 2008.

02 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE FAMÍLIAS DE CLASSE C EM MARINGÁ-PR

Autores: Sergio Augusto Vallim Gaiotto
Tábata Giovana Sarres
João Carlos Campo

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo quantificar e analisar o comportamento financeiro e orçamentário de famílias da classe C de Maringá-PR. Para tanto, foi realizado um estudo de caráter quantitativo com uso de questionário composto por 14 afirmativas, aplicado a uma amostra formada por 52 famílias. O questionário foi realizado com base na escala de Likert e analisado por meio de medidas de frequência, média e dispersão. Os resultados revelaram que 61,94% dos respondentes estão atentos às necessidades orçamentárias de suas famílias, realizando planejamentos e acompanhando suas finanças em conjunto. 61,55% declararam estar de acordo com as divisões de responsabilidades econômicas entre o casal, e 59,63% demonstraram ter conhecimentos sobre educação financeira e planejamento econômico familiar.

Palavras-chave: Educação financeira; Consumo; Orçamento familiar; Planejamento.

REFERÊNCIAS

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Programa de Educação Financeira do Banco Central.** Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/acesoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fbcuniversidade%2FintroducaoPEF.asp>> . Acesso em: 28/07/2017.
- BACHA, Edmar. **Saída para a crise tem mão dupla. Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 23-27, 2017.
- BATISTELLA, C. **Consumo e endividamento na classe média brasileira no início do século XXI. 2014. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharel em Ciências Econômicas) — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014. Disponível em: . Acesso em: 24/07/2017.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual.** Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2013.
- BRASIL. **Decreto n. 7.397, de 22 de dezembro de 2010.** Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm> . Acesso em: 24/07/2017.
- BRÖNSTRUP, Tatiéli Monique; BECKER, Kalinca Léia. **Educação financeira nas escolas: estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (rs)= financial education in schools: a case study of a private elementary school in santa maria (rs) city.** Camine: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education, v. 8, n. 2, p. 19-44, 2016.

- CNDL – Câmara nacional de dirigentes lojistas; SPC BRASIL – Serviço de proteção ao crédito. **Indicadores Econômicos SPC Brasil**: Dados Nacionais referente a 2016. 2016. (relatório da inadimplência)
- DANES, Sharon M. **Parental perceptions of children's financial socialization**. *Financial Counseling and Planning*, v. 5, n. 1, p. 127-149, 1994.
- D'AQUINO, Cássia; CERBASI, Gustavo. **Educação Financeira: como educar seus filhos**. Elsevier, 2008.
- DOMINGOS, R. **Como quitar suas dívidas**. São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012.
- DOS SANTOS, Maurea Conceição et al. **Planejamento financeiro: um estudo sobre a sua importância para as famílias da classe C residentes no Bairro Porto Lacustre, em Osório**. *Indicadores Econômicos FEE*, v. 44, n. 4, p. 127-136, 2017.
- DUMINELLI, Meline Vitali et al. **Perspectiva Da Crise Econômica E Política No Brasil: Reflexos Para O Desenvolvimento Da Economia Com Foco No Setor Do Comércio**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, n. 2016-10, 2016.
- FERREIRA, Mariana Félix et al. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ACESSO AO CRÉDITO E O ENDIVIDAMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (MG)**. *Anais do Seminário Científico da FACIG*, n. 1, 2017.
- FGV. **FGV SOCIAL: Qual a faixa de renda familiar das classes?** Disponível em: < <https://cps.fgv.br/qual-faixa-de-renda-familiar-das-classes>> . Acesso em 07/08/2017.
- FURTADO, Celso. **Industrialização e inflação. Economia brasileira**, v. 6, n. 3, p. 74-91, 1960.
- GONÇALVES, D. **Planilha para controle de gatos**. 15/05/2011. Disponível em: . Acesso em: 04/Abril. 2017.
- HASTINGS, Justine S.; MADRIAN, Brigitte C.; SKIMMYHORN, William L. **Financial literacy, financial education, and economic outcomes**. 2013.
- OCDE. **National Strategies for Financial Education: OECD/INFE Policy Handbook**. 2015. Disponível em: < <http://www.oecd.org/finance/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>> Acesso em 02/08/2017.
- OCDE. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. Paris, 2005. Disponível em:< <http://www.oecd.org/finance/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>>. Acesso em: 28/07/2017.
- PRADO, André Brisola Brito. **Educação financeira: a visão de jovens universitários sobre as finanças familiares**. *Dissertação de mestrado*. PUC, 2015. Disponível em: < <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1135>> Acesso em 02/08/2017.
- RIBEIRO, Rodrigo Fernandes; LARA, Ricardo. **The Brazilian working class debt and the manipulative capitalism**. *Serviço Social & Sociedade*, n. 126, p. 340-359, 2016.
- RIBEIRO, José Francisco Borges Marques et al. **Os benefícios do planejamento das finanças pessoais na qualidade de vida do indivíduo**. 2015.
- SAMPAIO, M.E.C. **O que é Planejamento? 2008**. Disponível em:< <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-planejamento/39381/>> Acesso: 17 Marco 2017.
- SHAH, Saddam Hussain. **The Influence of TV Commercials on the Lifestyle of Youngsters**. *Bangladesh e-Journal of Sociology*, v. 13, n. 2, p. 156, 2016.
- SHIM, Soyeon et al. **Financial socialization of first-year college students: The roles of parents, work, and education**. *Journal of youth and adolescence*, v. 39, n. 12, p. 1457-1470, 2010.
- SILVEIRA, Juliana da Rosa. **A influência dos indicadores econômicos no volume de crédito a pessoas físicas: uma análise de 2011-2015**. UNESC, Criciúma, 2016.
- TORRES, Daniela Almeida Raposo; VIEIRA, Filipe Carvalho; CRUZ, Aline Cristina. **Sistema financeiro, sistema de inovação e desenvolvimento regional: um estudo sobre a relação entre crédito e inovação para os estados da região Sudeste brasileira**. *Revista de Economia*, v. 41, n. 1, 2017.
- LUSARDI, Annamaria. **Household saving behavior: The role of financial literacy, information, and financial education programs**. National Bureau of Economic Research, 2008.
- LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S.; CURTO, Vilsa. **Financial literacy among the young**. *Journal of consumer affairs*, v. 44, n. 2, p. 358-380, 2010.
- MESSIAS, José Flávio; SILVA, José Ultemar; SILVA, Pedro Henrique Calderoni. **Marketing, Crédito & Consumismo: Impactos sobre o endividamento precoce dos jovens Brasileiros**. *Revista Eniac Pesquisa*, v. 4, n. 1, p. 43-59, 2015.
- NERI, Marcelo. **Os emergentes dos emergentes: reflexões globais e ações locais para a nova classe média brasileira**. Rio de Janeiro: CPS/FGV, 2011.
- PEIC. **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - maio 2016**. Disponível em < <http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do-18>> Acesso em 24/07/2017.
- REIS, Alexandre. **Educação financeira: uma estratégia para o desenvolvimento do empreendedorismo**. *Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura*, p. 452-458, 2017.

03 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO COMPARADO EM EMPRESAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS

Autor: Luiz Fernando da Silva

RESUMO: O presente trabalho tem como foco diagnosticar a área de recursos humanos visando à estrutura organizacional de duas empresas do ramo de materiais elétricos e instalações elétricas de baixa e alta tensão, localizadas na cidade de Paranavaí. Em segundo momento, demonstra aos leitores a importância de se ter um bom departamento de recursos humanos para que se tenha o recrutamento e seleção mais assertiva evitando o turno ver, melhorando o clima organizacional. Sendo que, a forma de seleção de candidatos usa como critério aquele que melhor possui experiência com manutenções elétricas, relacionamento com cliente e possui um bom relacionamento interpessoal, como também uma comunicação eficaz. Outra questão observada trata-se do treinamento do funcionário na organização. Atualmente, as empresas no mercado de trabalho visam crescimento e com isso expandem seus negócios através de melhores qualificações de seus funcionários.

Palavras-chave: Administração; Recursos Humanos; Clima Organizacional.

REFERÊNCIAS

- BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional: Motivação e Liderança** – 2ª edição – São Paulo: Atlas, 1997.
- BOHLANDER e SNELL, George; Scott. **Administração de Recursos Humanos – Tradução da 14ª Edição Norte Americana** – São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos – Fundamentos Básicos**- 7ª edição– Barueri – SP: Manole, 2009.
- _____. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**- 2º edição –Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- _____. **Recursos Humanos na Empresa – Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal** – Volume 2 – São Paulo: Atlas, 1989.
- _____. **Recursos Humanos: Capital Humano das Organizações** – 8º edição – 3º reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006. .
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- MILKOVICH e BOUDREAU, George T.; John W. **Administração de Recursos Humanos** – 1º edição - São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. **Administração de Recursos Humanos** – 1º edição - São Paulo: Atlas, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas** -3ª Edição Revisada e Ampliada – São Paulo: Atlas, 2012.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em administração. Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO Luísa, revista exame (2013), **No Brasil, rotatividade de pessoal cresceu 82%**. Disponível em acesso em 07 ago 2014.

RANGEL, Érica, **Estudante de Administração at IFBA. (2013) Recrutamento e Seleção de Pessoas.** Acesso em 07 jun 2017. .

Ávila Rafael, **Planilhas essenciais para fazer consultoria em recursos humanos. Gestão Na Prática consultoria em recursos humanos.** Acesso em 07 jun 2017.

04 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO COOPERATIVA DE CREDITO “B”

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Danrlei Antonio Almeida,
Rafael Rodrigues,
Rogerio Bilches.

RESUMO: Este trabalho aborda a análise das demonstrações contábeis tendo como objetivo geral apresentar a finalidade das demonstrações contábeis pelas instituições financeiras. A metodologia adotada foi a pesquisa descritiva, qualitativa com estudo de caso na instituição financeira “B”, e recolhimento de dados com dois gerentes, em duas agencias, uma localizada em Paranavaí e a outra em Nova Londrina. Os dados foram coletados por meio eletrônico. Apresenta-se como resultado, que à análise das demonstrações pelas financeiras são de grande importância, visto que, são elas que norteiam todas as operações de fornecimento de crédito às empresas. Podendo concluir que, uma instituição financeira não concede crédito as empresa se não, comprovarem seu faturamento.

Palavras-chave: Instituição financeira; Demonstrações contábeis; Análise dos resultados; Concessão de crédito.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, Newton Ferreira da Silva. **Estrutura e funções do sistema financeiro no Brasil**. Brasília: Thesaurus, 2003.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- _____. **Contabilidade Geral Fácil**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- _____. COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores PERES, José Augusto de Souza (et al). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Curso de Contabilidade Básica: Receita e Receita**. 1.ed. Atlas, 2015. Disponível em: . Acesso em: 28 ago. 2016.
- SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira da Empresas**.12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

05 - A GESTÃO DA CADEIA DE COMPRAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR MOVELEIRO

Orientador: Vanderlei Ferreira Vassi

Orientando: Lucas Farias Vieira,

Resumo: Com o mercado, de modo geral, cada vez mais competitivo e com os preços ditados pelo mercado, e com a busca por preços mais baixos exigidos por parte dos consumidores, as empresas tendem a se adaptar as novas mudanças rapidamente. Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa é analisar e apresentar a gestão da Cadeia de Compras dentro de uma organização do setor moveleiro, e como ocorre a relação entre o departamento de compras com o restante da empresa e a sua interação com os seus fornecedores. O estudo foi realizado por meio de um estudo de caso. Trata-se ainda de uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa. Dentre então, analisou-se o processo de seleção e qualificação de fornecedores, processo de compra de materiais e o processo de recebimento de matéria-prima.

Palavras-chave: Gestão de compras; Cadeia de suprimentos; Gestão estratégica.

REFERÊNCIAS

- ABTN, **A rotulagem ambiental e o consumidor**. Disponível em: < <http://www.abnt.org.br/noticias/4589-a-rotulagem-ambiental-e-o-consumidor> > Acessado em: 26 março 2017.
- ALTO, Clério Feres Monte; PINHEIRO, Antonio Mendes; ALVES, Paulo Caetano, **Técnicas de compras**; Rio de Janeiro: FGV, 2009
- ALYRIO, Rovigati Danilo, **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**; Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
- BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**; Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CAMPOS, Antonio Jorge Cunha, **A gestão da cadeia de suprimentos**; Curitiba: IESDE, 2010.
- GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**; 6. ed.; São Paulo: Atlas, 2008.
- FENILI, Renato Ribeiro, **Gestão de materiais**; Brasília: ENAP, 2015. FSC PUBLIC SEARCH, Disponível em: < <https://www.passeidireto.com/arquivo/44350736/renato-ribeiro-fenili----gestao-de-materiais> > Acessado em: 27 março 2017.
- JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B., **Administração de operações e de cadeia de suprimentos**; Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LIMA, José Carlos de Souza. **Um estudo sobre a reconfiguração da função compras em empresas do setor automotivo**; São Paulo: Biblioteca 24horas, 2011.
- LUSTOSA, Leonardo; MESQUITA, Marco A.; QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo J., **Planejamento e controle da produção**; Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MAGALHÃES, Eduardo; SANTOS, Almir Garnier; ELIA, Bruno; PINTO, Geraldo, **Gestão da cadeia de suprimentos**; Rio de Janeiro: FGV, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**; 4 Ed.; São Paulo: Atlas, 1992.

PEREIRA, Agnaldo Santos, **Finanças corporativas**; Curitiba: IESDE, 2009.

SÁ, Loamy Freire de. **Compras em empresas lucrativas: compras e a vantagem competitiva**; São Paulo: Biblioteca 24horas, 2005.

SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade Financeira**; São Paulo: Thomson, 2004.

SEBRAE, 2016. **Boletim da inteligência: Redução de Custos**. Disponível em:<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bddafb78553ee81befcf2a044afeead6/\\$File/6021.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bddafb78553ee81befcf2a044afeead6/$File/6021.pdf)> Acessado em: 27 março 2017.

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith, **Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**; Porto Alegre: Bookman, 2010.

SIMÕES, Érica; MICHEL, Murilo. (2004). **Importância da gestão de compras para as organizações**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis, 2004.

STUKART, Herbert Lowe, **Lucro através da administração de material**; São Paulo: Nobel, 2006.

06 - ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS FÍSICOS/LAYOUTS NA EMPRESA “MATA FOME LANCHES.”

Orientador: Heider Gonçalves

Orientandos: Michele Freitas Domingos,

RESUMO: Os tipos de Layouts ou arranjos físicos, nos dias de hoje, são muito importantes para manter a organização da empresa, agilizar e facilitar seus processos, trazendo para a empresa uma maior competitividade em relação a seus concorrentes. Estes layouts visam fazer a organização da área produtiva, para facilitar ao máximo seu processo, organizando o ambiente conforme as necessidades na hora da produção. Com todos os materiais necessários, disponibilizados ao alcance dos funcionários, o processo acaba sendo mais rápido e trazendo conseqüentemente mais lucros para a organização. Este estudo é caracterizado por pesquisa aplicada, com natureza qualitativa e, seu método foi estudo de caso. Após a realização de observações, pesquisas e questionários, foi identificado o layout da empresa, e analisado se é o método mais indicado com relação a suas necessidades, e realizados observações em relação a estes layouts, levando sempre em consideração os aspectos produtivos.

Palavras-chave: Layouts, organização de espaços, agilidade de processos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 ed. Makron Books, 2000.
- CANEN, A, G e WILLIAMSON G. H facility **Layout Overview: Towards Competitiven Advantage**, Facilities volume 16 number 7/6, 1998.
- COOPER, Donald R. SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12ª ed. AMGH editora Ltda., 2016
- GAITHER, Norman. FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e das Operações**. 8ª ed Cengage Learning, 2002.
- IVANQUI, I. L., **Um modelo para a solução do problema de arranjo físico de instalações interligadas por corredores**. Tese de doutorado, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.
- MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. 2ª ed. Editora Saraiva, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas das Pesquisas do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Feevale, 2013.

SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção** 2ª ed. Atlas 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamentos e Métodos**. 2ª ed. Bookman, 2015.

07 - GESTÃO FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Orientador: Vanderlei Ferreira Vassi

Orientando: Kelly Cristina de Sousa Gonçalves,
Geovane Correia Rossanese,

RESUMO: O presente trabalho apresenta como tema a análise da gestão financeira de uma instituição de ensino superior. O objetivo a ser respondido é como é feita a gestão financeira de uma instituição de ensino superior e como esta gestão afeta suas estratégias, sendo que a pesquisa tem caráter descritivo, bibliográfico com entrevista estruturada com o diretor financeiro da mesma acerca da real situação financeira, através de fluxo de caixa, sistema de crédito e cobrança, investimentos, etc.; e, também descreve de que forma a empresa utiliza estes métodos. Contudo, o resultado levantado através de questões que permitiram o comparativo entre a teoria e a prática pode-se concluir que a gestão financeira pode ser muito mais complexa do que aparenta e se feita de maneira correta auxilia o gestor para uma melhor tomada de decisão a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Administração financeira; ensino superior; investimentos.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** /Antonio Carlos Gil. – 6ª ed – 5ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**/ Lawrence J. Gitman; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. – 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,2010.
- HAIR Jr., Joseph F.**Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**/ Joseph F. Hair Jr., Barry Babin, Arthur A. Money e Phillip Samuel; tradução Lene Belon Ribeiro. – Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HOJI, Masakazu **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial**/ Masakaru Hoji. – 9. ed. – São Paulo: Atlas,2010.
- JUSTINO, Guilherme. 2016, **Instituições de Ensino Superior privado fazem readequações para encarar desafios impostos pela crise**. Disponível em: < <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2016/07/instituicoes-de-ensino-superior-privado-fazem-readequacoes-para-encarar-desafios-impostos-pela-crise-6711979.html>> , acesso em 11 jul 2017.
- LACERDA, Joabe Barbosa, 2015. **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade**. Disponível em: < <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/686>> Acesso em, 25 abr 2017.

- LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa, **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas financeiras**/ Antonio Barbosa Lemes júnior, Cláudio Miessa Rigo, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 3ª reimpressão.
- MATARAZZO, Dante Carmine, 1947 **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**/ Dante Carmine Matarazzo. – 7. ed. - São Paulo: Atlas,2010.
- OLIVEIRA FILHO, Bolivar Godinho de; SOUSA, Almir Ferreira **Fundos de investimento em ações no Brasil: métricas para avaliação de desempenho**. REGE – Revista de Gestão. São Paulo – SP, Brasil, v. 22, n. 1, p. 61-76, jan./mar. 2015, acesso em 25 abr 2017.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto **Administração financeira**/ Antonio Zoratto Sanvicente. – 3. ed. - 16. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.
- SILVA, José Pereira da – **Análise financeira das empresas**/ José Pereira da Silva.- 12. ed. – São Paulo: Atlas,2013.
- SOARES, Ulisses Batista, 2008. **FLUXO DE CAIXA** Disponível em: < <https://administradores.com.br/artigos/fluxo-de-caixa>> Acesso em 10 jul 2017.
- ZUINI, Priscila (2012) **Como fazer um fluxo de caixa perfeito**. Disponível em: < <https://exame.abril.com.br/pme/como-fazer-um-fluxo-de-caixa-perfeito/>> acesso em, 25 abr 2017.

08 - OS BENEFÍCIOS DE UM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES EMPRESARIAS

Autor: Micheli Campos Campos Santos Cuba

RESUMO: O estudo apresenta como problemático como sistema de informação pode tornar as atividades diárias dos funcionários mais fáceis e melhorar o atendimento ao cliente. No qual, o estudo objetivou analisar e propor soluções para facilitá-lo os processos de diários da empresa e assim melhorar o atendimento de seus clientes por meio de um sistema de informação, abordando todos os seus pontos críticos e propondo melhorias voltadas ao atendimento da empresa. Por meio do método de um estudo de campo na empresa gráfica Paranaíba, localizada no município de Paranaíba-PR, através de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Os resultados encontrados mostraram que a empresa pesquisada não utiliza sistema de informação, pois está em processo contínuo de atualização na parte do atendimento, visando melhorar o atendimento e mais facilidade para os seus clientes, tendo também uma maior interação de departamento com os funcionários. Foi possível concluir que o dono da organização até o presente momento não conhecia o trabalho e os benefícios que um sistema de informação pode trazer para a mesma enquanto que os funcionários entendia a necessidade de implementar um sistema na empresa. Assim, o dono foi orientado para tal aquisição devido aos benefícios que será obtido.

Palavras-chave: Atendimento; Processos; Sistema de Informação;

REFERÊNCIAS

- ABRAMCZUK, André A.. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo, Atlas, 2009.
- BAZZOTTI C. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisão revista**. Unioeste. BR
- CHIAVETANO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção**. 2ª ed. Manole, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação: e as decisões gerenciais na era da internet**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009

- OLIVEIRA D. P.R **Sistema de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais** 16 ed. Atlas 2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informáticas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROBBINS, S. Paul. **Administração: mudanças e perspectivas**. 7. reimpr. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção** 3ª ed. Atlas 2009.
- YU, Abraham S. O. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

09 - INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA EMPRESA: ESTUDO DE CASO - CASAS LOANDA

Orientador: Victor Vinicius Biazon

Orientandos: Alison Dos Santos De Souza,
Mateus Eizing,
Ricardo Padilha

RESUMO: Esta pesquisa trata a respeito da importância da Contabilidade Gerencial como subsídio na tomada de decisões objetivo este alcançado por meio de pesquisa descritiva, qualitativa com estudo de caso, cujos dados foram coletados a partir das práticas e entendimento de cinco contadores da empresa Casas Loanda (Matriz). Apresentou-se conceitos a respeito da contabilidade gerencial, como as principais ferramentas e a importância desta, para o controle e gerenciamento das empresas, a fim de demonstrar o porquê se deve utilizar deste procedimento contábil na gestão das empresas. Através dos resultados obtidos, conclui-se que a atividade exercida pela Contabilidade Gerencial, é de suma importância, para a gestão, organização e tomada de decisão de uma empresa, e que a mesma auxilia na detecção e prevenção de futuros problemas para a mesma. Com o planejamento bem feito, pode-se dizer que a empresa toma as melhores decisões para continuar no mercado e assim, poder gerir novas tomadas de decisões. Os dados contabilizados, analisados e apurados, é uma das maiores influências, pois através das informações obtidas, pode-se buscar uma melhor projeção no ganho da entidade.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; tomada de decisão; informação contábil.

REFERÊNCIAS

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática** – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 6 ed. – 4 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.
- IUDICÍBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial** – 6. ed. – São Paulo: Atlas 2008.
- _____; MARION, José Carlos; FARIA Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial** – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil** – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas – colaboradores** José Augusto de Souza Peres ... (et al.). – 3 ed. – 16 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2015.

YU, Abraham Sin Oih (coord.). **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar** – São Paulo: Saraiva, 2011.

10 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: GREENING (HLB) NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Orientadores: Julio Cesar Colella,
Luis Francisco Donida,
Victor Vinicius Biazon

Orientanda: Wérica Bruna Da Silva Valim Casado.

RESUMO: Revisão bibliográfica narrativa sobre o Greening que começou a afetar a região Noroeste do Paraná. Mostrando um histórico da citricultura no Estado do Paraná. Aborda as definições e sintomas da doença Greening. Além de mostrar algumas formas de manejo na citricultura, bem como algumas ações que são tomadas para tentar exterminar a grande ameaça que tal doença trás aos pomares da região.

Palavras-chave: Greening; citricultura; ameaça.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, U.; BOWMAN, K.D. **Tolerance of the trifoliolate citrus hybrid US-897 (*Citrus reticulata* Blanco *Poncirus trifoliata* L. raf.) to Huanglongbing.** HortScience, Alexandria, v.46, n.1, p.16-22, 2011.
- AMARAL, A. M. **Cancro cítrico: permanente preocupação da citricultura no Brasil e no mundo.** EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia. Comunicado Técnico, Brasília, 5p, 2003.
- AUBERT B (1987) **Trioxa erytrae Del Guercio and Diaphorina citri Kuwayama (Homoptera: Psylloidea), the two vectors of citrus greening disease: Biological aspects and possible control strategies.** Fruits 42:149-162.
- AUBERT B (1990) **Integrated activities for the control of huanglongbing-greening and its vector Diaphorina citri Kuwayama in Asia.** In: Aubert B, Tontyaporn S, Buangsuwon D (eds.) **Rehabilitation of Citrus Industry in the Asia Pacific Region. Proceedings of Asia Pacific International Conference on Citriculture**, Chiang Mai, Thailand, 4-10 February 1990. UNDP-FAO, Rome. p. 133-144.
- AUBERT B, SABINE A, GESLIN P & PICARDI L (1984) **Epidemiology of the greening disease in Reunion Island before and after the biological control of the African and Asian citrus psyllas.** Proceedings of the International Society of Citriculture 1: 440-442.
- AYRES, A.J.; BELASQUE, J.J.; SPÓSITO, M.B.; BASSANEZI, R.B.; LOPES, S.A. **Manual de greening.** Araraquara: Fundecitrus, 2005. 12 p.
- AYRES, A. J. **Avanços no controle do HLB no mundo – FUNDECITRUS- Fundo de defesa da citricultura – Palestra Semana da Citricultura – Jun.2014 – 1-56.** Disponível em: >http://www.fundecitrus.com.br/pdf/palestras/SemanaZCitricultura_Jun.14_JULIANO.pdf - Acesso: 12/04/2017 às 17:20h .
- BELASQUE JUNIOR, José et al. **Base científica para a erradicação de plantas sintomáticas e assintomáticas de Huanglongbing (HLB, Greening) visando o controle efetivo da doença.** Trop. plantpathol., Brasília, v. 34, n. 3, p. 137-145, June 2009. Acessado em 26 de Abril 2017.
- BOVÉ, J.M. **Huanglongbing: a destructive, newly-emerging, century-old disease of citrus.** Journal Plant Pathology, Bari, v.88, n.1, p. 7-37, 2006.
- CATLING HD (1970) **The bionomics of the South African Citrus psylla, Trioxa erytrae Del Guercio (Homoptera: Psyllidae).** 4. Influence of predators. Journal of Entomological Society of South Africa 33: 341-348.

- COLETA-FILHO, H.D.; TAKITA, M.A.; TARGON, M.L.P.N.; CARLOS, F.E.; MACHADO, M.A. **A bactéria *Candidatus Liberibacter* em plantas com Huanglongbing (ex-greening) no Estado de São Paulo**. Laranja, Cordeirópolis, v.25, n.2, p.367-374, 2004.
- COLETTA-FILHO, H.D.; TARGON, M.L.P.N.; TAKITA, M.A.; DE NEGRI, J.D.; POMPEU JR., J.; AMARAL, A.M.; MULLER, G.W.; MACHADO, M.A. **First report of the causal agent of huanglongbing (“*Candidatus Liberibacter asiaticus*”) in Brazil**. Plant Disease, St. Paul, v.88, p.1382, 2004.
- CORDEIRO, A. M. et al. **Revisão sistemática: uma revisão narrativa**. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912007000600012>. Acessado em: 23 Abril 2017
- FELIX, Paulo Eduardo. **Situação da citricultura no Paraná**. Londrina, SEAB, maio/2010. Palestra.
- GRAVENA, S. **Manejo ecológico de pragas dos citros-aspectos práticos**. Laranja, v.19, p.61-78, 1998.
- GOTTWALD, T.R. **Current epidemiological understanding of citrus huanglongbing**. Annual Review of Phytopathology, Palo Alto, v.48, p.119-139, 2010.
- GOTTWALD TR, Aubert B & Zhao XY (1989) **Preliminary analysis of citrus greening (Huanglongbing) epidemics in the People’s Republic of China and French Reunion Island**. Phytopathology 79:687-693.
- GOTTWALD TR, Aubert B & Huang KL (1991) **Spatial pattern analysis of citrus greening in Shantou, China**. In: Brlansky RH, Lee RF & Timmer LW (Eds.) Proceedings of the 11th Conference of the International Organization of Citrus Virologist, Univ. California, Riverside. p. 421-427.
- HALBERT, S.E. & MANJUNATH, K.L. **Asian citrus psyllids (*Sternorrhyncha: Psyllidae*) and greening disease of citrus: a literature review and assessment of risk in Florida**. Florida Entomologist, v. 87, n.3, p. 330-353, Sept. 2004
- LEITE, R. P. **Temos hoje uma citricultura altamente desenvolvida**, In: TORMEM, V. O sucesso da citricultura comercial no norte e noroeste do Paraná. Londrina: Midiograf, 2007. p. 27-32.
- LEITE, R. P. **Palestra sobre Situação do HLB no Estado do Paraná, no Brasil e no mundo**. Disponível em >http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/GSV/CFO/II_Semana_Integrada_Cursos_CFO_2015/Apresentacoes/HLB.pdf - Julho, 2015 - Acesso: 10/04/2017 – às 10:20h
- LOPES SA, FRARE GF, YAMAMOTO PT, AYRES AJ, BARBOSA JC (2007) **Ineffectiveness of pruning to control citrus huanglongbing caused by *Candidatus Liberibacter americanus***. European Journal of Plant Pathology 119:463-468.
- McClellan APD & Oberholzer PCJ (1965) **Citrus psylla, a vector of greening disease of sweet orange**. South Africa Journal of Agricultural Science 8:297-298.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agência de Defesa Agropecuária (ADAPAR). 2014. **Mapa de Sanidade Vegetal**. Disponível em: < <http://www.adapar.pr.gov.br/index.php?PHPSESSID=c6b2204att187mqsgvlhsfregp6b43f>> Acesso em: 14 de março 2017. 22:06h
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Instrução Normativa nº 53, de 16 de Outubro de 2008**. Disponível em: < <https://idaf.es.gov.br/Media/idaf/Documentos/Legisla%C3%A7%C3%A3o/DDSIV/12.%20IN%20Federal%20n%C2%BA%2053-08.pdf>> Acesso em: 25 de março 2017. 10:00h
- NEVES, Marcos Fava. **O retrato da citricultura brasileira. Ribeirão Preto: Elaboração: Markestrat – Centro de pesquisa e projetos em marketing e estratégia**. 137 p. (s/d...2012?).
- RODRIGUES NETO, J.; RIBEIRO, J. G. B. **Manual técnico de procedimentos do cancro cítrico**. Brasília: MAPA/SDA/DDIV, 2002. 66p.
- ROISTACHER CN (1996) **The economics of living with citrus diseases: huanglongbing (greening) in Thailand**. In: Moreno P, da Graça JV & Yokomi RK (Eds.) Proceedings of the 13th Conference of the International Organization of Citrus Virologists. IOCV, Riverside, CA. p. 279-285.
- SEAB - **(Informativo SEAB– Citros/2008 –** Disponível em: < http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/citros_2008_old.pdf> Acesso: 29/04/2017 08:56h)
- PREFEITURA DE PARANAVÁI, 2015 Disponível em: < <http://www.paranavai.pr.gov.br/>> Acesso: 25/05/2017 9:42h
- TORMEM, Valdomiro. **O sucesso da citricultura comercial no Norte e Noroeste do Paraná**. Londrina: Gráfica e Editora Midiograf, 2007.
- VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.14, n.41, 2014.
- YAMAMOTO PT, FELIPPE MR, GARBIM LF, COELHO JHC, XIMENES NL, MARTINS EC, LEITE APR, SOUSA MC, ABRAHÃO DP & BRAZ JD (2006) **Diaphorina citri (Hemiptera: Psyllidae): vector of the bacterium *Candidatus Liberibacter americanus***. Proceedings of Huanglongbing Greening International Workshop, Ribeirão Preto. p.96.
- ZHAO XY (1981) **Citrus yellow shoot (Huanglongbing) in China: a review**. Proceedings of the International Society of Citriculture 1:466-469.

11 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA CIDADE DE PARANAÍ – PR

Orientador: Eric Duarte

Orientandas: Tamy Garcia Da Costa
Maria Caroline Dos Santos

RESUMO: Este trabalho aborda uma das causas que mais preocupa os empresários, a alta carga tributária. O planejamento tributário é visto como um conjunto de atividades desenvolvidas por profissionais da área, utilizando de alternativas lícitas a redução da carga tributária das empresas. O principal objetivo deste trabalho é demonstrar qual regime tributário será mais positivo e vantajoso para empresa analisada. Para atingir este objetivo utilizou-se de pesquisa descritiva e quantitativa, onde foi realizado um estudo de caso, com coleta de dados, após análise de dados foi apurando os cálculos pelos regimes tributários Simples Nacional e Lucro Presumido, podendo concluir qual modalidade foi menos onerosa.

Palavras-chave: Planejamento Tributário; Simples Nacional; Lucro Presumido

REFERÊNCIAS

- BIGOTO, Rafael Donizete. **Análise das Opções Tributárias em uma empresa do Ramo de Comércio de Materiais de Construção**. Monografia (graduação) apresentada na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Paranaíba, 2010.
- BRASIL. **O que é o Simples Nacional? SIMPLES NACIONAL** Disponível em: < <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documents/Pagina.aspx?id=3>>. Acesso 28 mar 2017.
- CAMPOS, Amanda Kelly dos Santos. **Planejamento tributário: Estudo de caso em uma empresa do comércio varejista de móveis e serviços de montagem na cidade de Campina Grande PB**. Disponível em:< <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9870/1/PDF%20-%20Amanda%20Kelly%20dos%20Santos%20Campos.pdf>>. Acesso 28 mar 2017.
- CONTADORX, blog. **Entenda como calcular o valor do imposto no Simples Nacional**. Disponível em: < <http://blog.contadorx.com/entenda-como-calcular-o-valor-do-imposto-no-simples-nacional/>> Acesso 30 mai 2017.
- CONUBE. **O que é Lucro Presumido?** Disponível em: < <https://conube.com.br/blog/o-que-e-lucro-presumido/>>. Acesso 22 mai 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. SP: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Luís Martins de .et al. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PARANÁ, Governo do Estado. **LEGISLAÇÃO** Disponível em: <http://www.fazenda.pr.gov.br/arquivos/File/FAQIsencaolCMSV2Atualizadoem16032016.pdf>>. Acesso 03 mai 2017.

POHLMANN, Marcelo Coletto. Contabilidade Tributária. ed. digital. Curitiba: IESDE S.A, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social métodos e técnicas**. 3. Ed. SP : Atlas, 2012.

TAGPLUS. **Conheça as Vantagens e as Desvantagens do Simples Nacional**. Disponível em: < <http://blog.tagplus.com.br/conheca-as-vantagens-e-as-desvantagens-do-simples-nacional/>>. Acesso 22 mai 2017.

TRIBUTÁRIO, Guia. **Informações Fiscais e Tributária**. Disponível em: <https://guiatributario.net/2013/02/20/saiba-o-que-e-tributo-e-quais-suas-especies/>>. Acesso 25 mai 2017.

TRIBUTÁRIO, Portal. **O que é Lucro Presumido?** Disponível em: < http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm>. Acesso 06 mai 2017.

12 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENGENHARIA NO NOROESTE DO PARANÁ

Orientadores: Daniela Oliveira
Eric Campos

Orientanda: Ana Caroline Bilthauer Berça Da Silva

RESUMO: O Planejamento Tributário é uma ferramenta crucial para o bom desenvolvimento da empresa no mercado, visto que com o sistema ideal a carga tributária a ser recolhida será menor, acarretando em vantagem competitiva para a mesma no atual cenário econômico. O presente estudo tem o objetivo de conhecer, analisar e comparar os regimes tributários Simples Nacionais e Lucro Presumido com foco na influência da quantidade de funcionários sobre a carga tributária total dos mesmos, chegando à conclusão de qual é mais vantajoso para uma prestadora de serviços no segmento da Engenharia, situada no Noroeste do Paraná. A realização do mesmo se dá por meio de pesquisa quantitativa de caráter descritivo, considerando o faturamento e folha de pagamento de todo o ano de 2016, fazendo uma análise específica para o caso de a empresa aumentar sua quantidade de funcionários, visto que é a atual intenção. Após a elaboração de cálculos, gráficos e análises, o resultado final aponta que o regime tributário Simples Nacional é mais vantajoso, pois dentro do período e das condições analisadas apresentou uma carga tributária menor que o Lucro Presumido, mesmo dobrando a quantidade de funcionários.

Palavras-chave: Lucro Presumido; Simples Nacional; INSS; Imposto.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Roberta de C. PEREIRA, Carlos A. REZENDE, Amaury J. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2010.
BRASIL, Receita Federal do. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/> > . Acesso em: 25 mai. 17.
BRASIL. **Lei Complementar Nº 123, de 14 dezembro de 2006**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm > Acesso em: 31 mai. 17.
BRASIL. **Lei n. 9.430, de 27 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9430.htm > . Acesso em: 27 abr. 17.

- BRASIL. **Lei nº 12.814, de 16 de Maio de 2013.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12814.htm> Acesso em: 31 mai. 17.
- BRASIL. **Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9718compilada.htm> Acesso em 31 mai. 17.
- BRASIL. **Resolução CGSN nº 038/2008, revogada pela Resolução CGSN nº 094/2011.** Disponível em: < <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36833&visao=anotado>> Acesso em: 27 mai. 17.
- BRASIL, **Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999.** Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/decreto/D3048.htm> . Acesso em: 28 ago 2017
- CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Comitê Gestor inicia a regulamentação das alterações promovidas pela Lei Complementar 147/2014 – 08/09/2014.** Disponível em: < <http://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2014/dezembro/comite-gestor-regulamenta-alteracoes-promovidas-pela-lei-complementar-147-2014-e-autoriza-novas-ocupacoes-para-o-microempreendedor-individual>> . Acesso em 28 ago 17.
- Contribuição Previdenciária, **Anexo IV do Simples Nacional.** Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/empresas-optantes-pelo-simples-enquadradas-no-anexo-iv/>> . Acesso em: 23 ago 17.
- Contribuições Previdenciárias (Pessoas Jurídicas). Disponível em:< <http://receita.economia.gov.br/acesso-rapido/tributos/contribuicoes-previdenciarias-pj>> . Acesso em: 25 ago 2017.
- FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- FAP – **Fator Acidentário de Prevenção.** Disponível em:< <http://www.previdencia.gov.br/saude-e-seguranca-do-trabalhador/politicas-de-prevencao/fator-acidentario-de-prevencao-fap/>> . Acesso em 25 ago 17.
- FAZENDA. **RECEITA FEDERAL DO BRASIL.** Disponível em: <http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/IRPJ>> Acesso em 31 de Maio de 2017.
- FPAS – **Código / Descrição.** Disponível em: < https://www.sitecontabil.com.br/tabelas/tabela_fpas_rat.pdf> . Acesso em: 25 ago 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- MALKOWSKI, Almir. **Planejamento tributário e a questão da elisão fiscal.** Leme: de Direito, 2000.
- MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária.** 3. ed rev. e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2009.
- OLIVEIRA, Luís Martins de [et al.]. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- Você sabe qual a diferença entre tributos nacionais, estaduais e municipais?.** Disponível em:< <https://www.jornalcontabil.com.br/voce-sabe-qual-diferenca-entre-tributos-nacionais-estaduais-e-municipais/>> . Acesso em: 06 set 17.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação,** 1987. In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social,** 1994. In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica,** 2002. In: GERGARDT, T.; SILVEIRA D. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

13 - CONTABILIDADE APLICADA AO CONTROLE FINANCEIRO FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC

Autores: Fernando Galvan,
Daiana Ransan Martins,
Eduardo Martins,
Rogério Specia

RESUMO: A contabilidade não necessita ser aplicada unicamente a atos e fatos administrativos empresariais. Pode ser realizada também com o objetivo pessoal e familiar a fim de registrar fatos importantes relacionados aos rendimentos de seus ganhos na renda, e no controle dos orçamentos domésticos. Possibilitando ampliar os cuidados e controles financeiros num meio onde os gastos, muitas vezes, são misturados a necessidade e ao desejo de compra. Este artigo teve como objetivo principal analisar qual a participação dos alunos na elaboração e acompanhamento do planejamento financeiro familiar. Nesse intuito, foi realizada uma investigação com os alunos do último ano de uma determinada escola do município de Palmitos Estado de Santa Catarina. Sendo realizada uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, tendo como método o estudo de caso. Os dados apontaram que a maioria dos alunos ajudam na renda familiar e que não realizam um controle financeiro estruturado.

Palavras-chave: Contabilidade; Planejamento Financeiro Familiar; Consumo

REFERÊNCIAS

- BARROS, Carlos Augusto Rodrigues de. **Educação financeira e endividamento**. Artigo. 2010. Disponível em: < http://biblioteca.fadergs.edu.br/TCC_CarlosAugustoBarros_2009.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2016.
- BRASIL. **Pesquisa Educação Financeira**. Confederação Nacional do Comércio (CNC), 2015. Disponível em: < <http://educacaofinanceiraparatodos.com/endividamento-no-pais-e-uma-epidemia-social/>> . Acesso em: 02 abr. 2016.
- BRITO, Lucas da Silva; BAPTISTA, Jose Abel; SILVA, Sergio Roberto da; BRAZ Sandro; HENRIQUE Marcelo Rabelo. **A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: Um Levantamento De Dados Com Alunos Universitários**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2012. Disponível em < <http://www.aedb.br/seget/artigos12/49616595.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2016

- CARVALHO, Luiz Carlos P. **Microeconomia introdutória: para cursos de administração e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **O perfil regional de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras em 2015**. Disponível em: < <http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-2>>. Acesso em 20 abr. 2016.
- FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**. São Paulo: Ática, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.
- HALFELD, M. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2014.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Despesas, Rendimentos e Condições de Vida**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2014_2015. Acesso em: 01 Nov 2016.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicáveis às demais sociedades**. São Paulo: Atlas, 2014.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2016
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2007.
- MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- PRADO, Rosane de Souza. **Educação financeira no ensino fundamental I**. monografia, São Gonçalo RJ, 2013.
- SILVA, Maria de Lourdes da. **Contabilidade pessoal**. Florianópolis SC: 2007. Disponível em: < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292629.pdf>> . Acesso em 26 de maio de 2016.
- UOL, Redação. **Entenda como é feita a Pesquisa de Orçamentos Familiares**. São Paulo SP: 2016. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2010/06/23/entenda-como-e-feita-a-pesquisa-de-orcamentos-familiares.htm>> Acesso em: 13 de Nov. 2016.

14 - IMPORTÂNCIA, FUNCIONAMENTO E APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Orientador: Ivã da Cruz Araújo

Orientandas: Luciana Gesser Diniz
Regiane Oliveira

RESUMO: Esse trabalho analisa o papel do escritório de contabilidade para com os seus clientes abordando a importância da informação passada para ambas as partes dando ênfase à parte do escritório. Considerando a importância da informação, visto que ela é fundamental para gestão da empresa como um todo o estudo visa apresentar como são passadas essas informações e as consequências causadas caso as mesmas não cheguem em tempo hábil e de forma correta. Apresenta também como é o funcionamento do escritório estudado bem como informa a responsabilidade de cada departamento.

Palavras-chave: Contabilidade; informação; funcionamento.

REFERÊNCIAS

- BETINHA, **Importancia Da Contabilidade Gerencial Na Tomada De Decisao Nas Empresas** 1180/A, 136pg. Disponível em: <<http://arquivos.suporte.ueg.br>>
- CREPALDI, Silvio Aparecido, **Contabilidade Gerencial**. Ed Atlas Cap.27 São Paulo 2008.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Editores). **Manual de referência qualitativa** (2 Ed.). Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications. 2000.
- FERREIRA, A. B. H.; ANJOS, M.; FERREIRA, M. B. **Novo Aurélio, Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FILHO, Nelson Casarotto KOPITKE, Bruno Hartnut., **Contabilidade Gerencial**. 9º Ed. 2000 São Paulo
- LUDICUBUS, **Sergio de Contabilidade Gerencial**. 6º Ed. 2008 São Paulo

15 - INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS NAS DIVERSAS FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

Autores: Dayane Silva Lourenço De Almeida Roedel
Maria Alice Paranhos Dos Santos
Sirlene Siqueira Alves

RESUMO: O presente trabalho visa analisar as opções tributárias de uma empresa que atua no ramo de Comércio Varejista de aço e ferro, indústria e comércio e comércio de postes, barracões pré-moldados, lages, artefatos de cimento e matérias para construções em geral. A pesquisa apresenta todas as opções tributárias federais e suas particularidades. Analisando a participação dos tributos na distribuição do valor adicionado na esfera Federal, Estadual e Municipal, nas formas de tributação, Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Para essa análise, a ação do profissional contábil é relevante, pois possibilita a compreensão efetiva da dinâmica patrimonial e de resultados específicos.

Palavras-chave: Código tributário nacional, Formas de tributação, Análise tributário.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> Acesso em: 25 Março, 2017
- CASAGRANDE, Maria Denize Henrique; CRETELLA JUNIOR, 1993; COELHO, 2005; Cassone, 2009; **Contabilidade I**. 4 imp. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2014. Pg 16
- CERVO, Amado Luiz, Pedro Alcino Bervian, Roberto da Silva; **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. – São Paulo: ATLAS, 2010.
- BRASIL, PLANALTO. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 25 Março. 2017.
- PORTAL TRIBUTÁRIO. http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido.html Acesso em: 28 Março. 2017
- <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documents/Pagina.aspx?id=3> Acesso em: 25 Março. 2017 22:35 hr
- <http://www.delphin.com.br/orientacao/66-encargos-sociais-sobre-a-folha-de-pagamento> Acesso 17 Agosto 2017
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/SIMPLES> 14 Maio 2017 23:21 hr

http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_csl.html Acessada 28 Maio 2017
http://www.portaltributario.com.br/guia/lucro_presumido_irpj.html Acessada 28 Maio 2017
<https://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/IRPJ> Acessada 28 Maio 2017

16 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A UNIDADE 4 DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ - PARANAÍ/PR

Orientadores: Renan Da Silva
Sônia Maria Mataruco Crivelli
Victor Vinicius Biazon

Orientando: Alex Samir Attuy De Oliveira

RESUMO: Com a introdução da Política Nacional dos Resíduos Sólidos a sociedade brasileira passa a ter um desafio que é a de proporcionar o gerenciamento adequado de seus resíduos. Desta maneira, as instituições têm por dever o desenvolvimento do PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos). Nesta perspectiva, este trabalho vislumbrou a elaboração de um PGRS de acordo com a realidade da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná – Unidade 4, de acordo com suas características peculiares, assim como determina a Lei Federal 12.305/2010. Inicialmente foi realizado um diagnóstico contendo a caracterização da área em estudo, levantamentos gravimétricos e volumétricos da geração atual de resíduos que foram as bases para o estabelecimento do PGRS da instituição. Em seguida, com base neste diagnóstico, estabeleceu-se o PGRS contendo os locais de descarte, coleta interna, transporte interno, armazenamento temporário, transporte externo, destinação final e programa de monitoramento.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; preservação ambiental; recursos naturais; PGRS.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 1004: Resíduos Sólidos** – Classificação. Rio de Janeiro, 2004.
ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 1117: – Armazenamento de resíduos classes II e não inertes e III – Inertes**. Rio de Janeiro, 1990.

BRASIL. **Decreto Federal nº 7404**, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2010.

BRUNA, Gilda Collet; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; PHILIPPI, Arlindo Jr. **Curso de Gestão Ambiental**. Ed. Manole, 2004. Barueri/SP.

BUARQUE, Sergio C., **Construindo o desenvolvimento local sustentável, Metodologia de planejamento**. Rio de Janeiro, Garamond, 2008.

EL-DEIR, Soraya Giovanetti **Resíduos sólidos: perspectivas e desafios para a gestão integrada**. Ed. Edufrpe. Recife, 2014.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Unidades de conservação sistema ambiental paulista**. Disponível em <http://fflorestal.sp.gov.br/unidades-de-conservacao/apas/apas-area-de-protecao-ambiental-conceito/>. Acesso em: 11 Jul. 2017

OECD. **Entenda a política nacional dos resíduos sólidos**. Disponível em: <http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28492-entenda-a-politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em 11 de jul. 2017.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/logistica/Cartilha.pdf> . Acesso em: 24 de maio de 2014.

17 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA VISÃO DAS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.

Orientador: Sônia Maria Mataruco Crivelli

Orientandos: Fernanda Pinheiro Zanelati
Paulo Alan Marchi

RESUMO: Este artigo tem por finalidade apresentar como o planejamento estratégico é importante para a sustentabilidade empresarial. Este estudo, caracteriza-se como um artigo de revisão e, assim, optou-se pelas técnicas da pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado de tal modo a adquirir conhecimento sobre os conceitos de sustentabilidade empresarial, estratégias ambientais e sociais, podendo assim realizar uma análise crítica dos modelos de planejamento estratégico existentes e pesquisados. Os modelos de planejamento estratégico existentes dão maior ênfase em fatores econômicos e na competitividade, não trabalhando com mesmo foco os fatores ambientais e sociais. A partir da análise dos modelos existentes, frente às novas necessidades de sustentabilidade empresarial, desenvolveu-se um estudo de Planejamento Estratégico que incorpora as variáveis: meio ambiente natural e responsabilidade social na gestão estratégica das empresas, de modo que a utilização de estratégias ambientais e sociais de forma eficaz pode levar às empresas a melhoria de sua competitividade no mercado atual.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Sustentabilidade Empresarial; Estratégia Ambiental e Social e econômica.

REFERÊNCIAS

CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre; BRUM Analisa de Medeiros. **Face a face com o endomarketing**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2005.
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

- CORAL, Eliza. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 2002. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em Acesso em 19 out. 2016.
- ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- ESTENDER, Antônio Carlos; PITTA, Tercia de Tasso Moreira. **O conceito do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em Acesso em 20 set. 2016.
- FUKUYAMA, Francis. (1995). **Trust: the social virtues and the creation of prosperity**. New York. The Free Press.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Abreu de. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Org.). **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004.
- PIMENTA, Handson Cláudio Dias. **Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias produtivas**. – Natal: IFRN Editora, 2010. Acesso em 25 set. 2016.
- SAVITZ, Andrew W. WEBER, Karl. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- SCHARF, Regina. **Manual de Negócios Sustentáveis**. São Paulo, Amigos da Terra, 2004.
- SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2001.
- VERDOLIN, Marcella Lima; TÓFANI, Flávio. **As estratégias de Marketing socioambiental implementadas em Barão de Cocais pelas principais empresas que atuam no município**. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH, 2008. Disponível em: < <https://www.webartigos.com/artigos/as-estrategias-de-marketing-socioambiental-implementadas-em-barao-de-cocais-pelas-principais-empresas-que-atuam-no-municipio/10519>> Acesso em 19 out. 2016.

18 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MATERIAIS/LOGÍSTICA: ESTUDO NA USINA SANTA TEREZINHA UNIDADE DE PARANACITY – PR

Orientador: Renato Valença Correa

Orientandas: Eliane Steani Dantas Dias
Érica Aline Castellini Diniz

RESUMO: O presente trabalho apresenta como tema a gestão de logística dentro das organizações, uma fundamentação sobre os modais de transporte, bem como trazendo à luz os principais desafios pelos quais as empresas brasileiras, que dependem desta estrutura logística, vem atravessando ao longo do tempo. Foi realizada uma pesquisa, de caráter qualitativo, junto a empresa Usina Santa Terezinha no qual se pode evidenciar os problemas e o impacto que a logística brasileira traz para as empresas, principalmente na sua competitividade e nos custos finais de produção até a entrega da mercadoria.

Palavra-chaves: Logística; Modais de transporte; Empresas

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Manoel, REIS, Silva, MIGUEL, Pricila Lacznki de Souza. **INFRAESTRUTURA**. 25 agosto 2015. Disponível em: < http://www.dps.uminho.pt/uploads/Op%C3%A7%C3%B5es_MIEGI5_14-15_07julho.pdf>, acesso em 26 de abril de 2017.
- ARNOLD, J.R Tony. **Administração de Materiais**. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- _____. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. **Logística Empresarial - O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRASIL, **PROJETO DE REAVALIAÇÃO DE ESTIMATIVAS E METAS DO PNL**T. Ministério dos Transportes, Brasília, DF 2012. Disponível <http://bibspi.planejamento.gov.br/bitstream/handle/iditem/559/arq1352743917.pdf?sequence=1> em Acesso 26 de abril de 2017.
- CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, **Petrônio Garcia**. Administração de Materiais e Logística. Ed. Especial Anhanguera. São Paulo: Saraiva, 2009..
- MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem: Do Recebimento à Expedição em Almoxarifados ou Centros de Distribuição**. São Paulo: IMAN, 2008.
- NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de distribuição – Estratégia, Operação e Avaliação**. São Paulo: Campus, 2007.
- PAOLESCHI, B. **Logística Industrial. Do planejamento, Produção, Custo e Qualidade à Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**. 3 ed. -10 Reimpr.- São Paulo: Atlas, 2012.

RONALD, H. BALLOU. **Logística Empresarial. Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2009.

USINA SANTA TEREZINHA. Disponível em: < <https://www.usacucar.com.br/>> Acesso em 06 de junho de 2016.

WLADIMIR, FERREIRA SALLES. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

19 - CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTÁRIA

Autores: Keiti Dias,
Sirlene Alves

RESUMO: Este trabalho evidencia e identifica se o orçamento público é elaborado de acordo com a legislação vigente, explicando como é seu funcionamento. Para isso, foram utilizados dados da prefeitura de municipal de Terra Rica e também foram feitas pesquisas bibliográficas. O orçamento público é o instrumento de planejamento e execução das finanças públicas. Juridicamente é uma lei em sentido formal que se constitui das seguintes etapas: elaboração, aprovação, execução e avaliação, porém, pode-se dizer que o início de tudo é a elaboração do plano plurianual e metas fixadas para um período de quatro anos. Após estar devidamente aprovado, é que se poderá elaborar ano após ano a lei de diretrizes orçamentárias e, posteriormente, a lei orçamentária anual. Sendo assim, entende-se que o orçamento é uma das principais ferramentas da contabilidade pública e para que funcione dignamente em todas suas etapas deve estar de acordo com a lei sempre respeitando os princípios orçamentários.

Palavras-chave: Orçamento Público, Ciclo Orçamentário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade pública: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BRASIL - **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm > Acesso em: 29 de maio de 2017.
- BRASIL- **LEI nº 4320, de 17 de março de 1964**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao.htm > Acesso em: 29 de maio de 2017.
- CANUTO, Alexandre. **Planejamento Governamental**. Minas Gerais, 2010.
- CLEMENTE, Roberta- **Processo Legislativo Financeiro**. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/StaticFile/ilp/Processo%20legislativo%20Financeiro.htm>. Acesso em: 28 de Maio de 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo. Atlas, 1996.
- JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: aplicada as novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, Regis Fernandes de. **Curso de direito financeiro**. São Paulo: RT. 2 ed. 2006.

TRIBUNAO DE CONTAS DA UNIÃO - TCU. **Plano Plurianual: Planejamento e Orçamento Plano Plurianual (PPA)**: Disponível em < [http://pt.scribd.com/doc/760073876/1-Plano-Plurianual-PPA->](http://pt.scribd.com/doc/760073876/1-Plano-Plurianual-PPA-) Acesso em: 29 de Maio de 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA- UEL. **Origens do Orçamento**. Disponível em: < <http://www.uel.com.br/proaf/informacoes/orcensorcamento-publico-no-brasil>> Acesso em: 28 de Maio de 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

20 - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS DO GRUPO EDUCACIONAL FATECIE

Orientador: Renato Valença Correia

Orientandas: Isabela Rocateli Silva,
Evelin Cavalcanti,

RESUMO: O presente artigo vem apresentar em sua fase introdutória os conceituais acerca dos sistemas remuneratórios, bem como as características dos benefícios que são utilizados pelas organizações, tanto os legais, quanto os espontâneos. Sua fundamentação teórica vem tratar de um apanhado da literatura correlata aos temas pertinentes às formas e mecanismos de remuneração, bem como demonstrar um estudo de caso realizado no Grupo Educacional Fatecie, que tem por característica principal a confecção de um plano de benefícios aos seus empregados, sendo este, um acessório à legislação trabalhista das categorias profissionais envolvidas.

Palavras-chave: Sistemas Remuneratórios, benefícios, Empregados.

REFERÊNCIAS

- ASSALIN, Fabiana Maria.; ARANHA, Fernanda Brossi. **Benefícios como parte de incentivo a remuneração nas Organizações**. Capivari - SP, 2010.
- BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. A. **Administração de Recursos Humanos**. 16º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. A. **Administração de Recursos Humanos**. 14º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm>. Acesso em 22 de setembro de 2017.
- FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de Metodologia da Pesquisa Científica**. Ceará, 2002.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios** / Lori Alice Gressler. 2º ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p.
- MARTINS, Maria Aparecida Freires. **Motivação no ambiente de trabalho**. Rio de Janeiro, 2011.
- LOPES, Jorge. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas**. Recife – ed. Universitária da UFPE, 2006.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução a Administração**. 2º. ed. Revista e atualizada. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
- MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing: Execução, análise**. 2ª. ed. v. 2. São Paulo: Atlas, 1998

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de casos** / Sylvania Maria Azevedo Roesch; colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello. 3º ed. 7. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Mary Aparecida Ferreira da. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 2º ed. Ver. Atual. Curitiba: IBPEX, 2003.

21 - SEPARAÇÃO CONJUGAL E AS DIFICULDADES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A INTERFERÊNCIA DO CONFLITO FAMILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Autores: Paula Naiana Heydt Ferreira,
Valeska Isabela De Azevedo Fronza

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo de discutir as interferências dos conflitos familiares no processo de aprendizagem dos infantes envolvidos em disputa de guarda. Desta forma, entendendo as consequências da separação dos pais na formação emocional e psicológica dos membros da família, a proposta se justifica a partir das demandas identificadas nos atendimentos realizados no Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ - da Unespar campus Paranavaí, sendo recorrente a queixa dos genitores acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos infantes. O estudo é qualitativo, desta forma, foram feitas buscas por bibliografias que abordam acerca de separação conjugal e sobre as dificuldades escolares. Conclui-se que, durante a etapa de separação conjugal é importante que o casal possa ser acompanhado por profissionais Psicólogos e Pedagogos que possam contribuir na superação desse momento de dificuldade, proporcionando que os sujeitos envolvidos possam reconstruir sua estrutura emocional e psicológica reduzindo os prejuízos, e orientando sobre como lidar com as crianças.

Palavras-chave: Conflitos familiares; Dificuldade de aprendizagem; Defesa de direitos;

REFERÊNCIAS

- BEE, Helen. BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
CASTRO, L. R. F. **Disputa de guarda e visitas: no interesse dos pais ou dos filhos?** Porto Alegre: Artmed, 2013.
CASARIN, Nelson Eliton Fonseca. **Família e aprendizagem escolar**. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2007
DOLTO, F. **Quando os pais se separam**. 2ª ed – Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
FREUD, S. **O Mal Estar na Civilização. Edição Standard Brasileiras das Obras Completas de Sigmund Freud**, v. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1930/1996.

- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Rev. adm. empres., São Paulo , v. 35, n. 3, jun. 1995 . Disponível em: <<http://www.scielo.com.br>>.
- PEDRO, J. M. **A experiência com contraceptivos no Brasil: Uma questão de geração**. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, n°45, p.239-260 – 2003. Disponível em: <http://scielo.com.br> Acesso em 16/08/2017.
- LÓPEZ, I Sarramona. **Educação na família e na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.
- RAMIRES, V. R. R. **As transições familiares: a perspectiva de crianças e pré- adolescentes**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 9, n. 2, p. 183-193, 2004.
- SANTOS, Natália Batista Dos; SOUZA, José Francisco De. **Afetividade e aprendizagem: a influência do processo de separação de casais na aprendizagem da criança dos anos iniciais**. Brasília: 2009.

22 - O PODER DE UMA MINORIA: AS MULHERES NAS TECNOLOGIAS

Orientador: Hudson De Souza

Orientandos: Ingridy De Oliveira Silva,
Eduardo Ribeiro

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade salientar a importância do papel feminino na evolução tecnológica utilizada atualmente. As mulheres ainda são excluídas e discriminadas nesta área, porém é possível citar casos de sucesso, os desafios enfrentados, de métodos de inclusão social, de extinção de formas de diminuição do conhecimento feminino, de igualdade de gênero, de mulheres que driblaram os preconceitos para seguir seus sonhos e participar da evolução do setor da tecnologia da informação.

Palavras-chave: inclusão; conhecimento; feminino.

REFERÊNCIAS

- DICIO, Dicionário online de Português. **Feminismo**. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/> > . Acesso em: 15 Jul. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Ada Lovelace, a primeira programadora de todos os tempos**. 30 Jun. 2016. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/curiosidades/mulheres-historicas-ada-lovelace-a-primeira-programadora-de-todos-os-tempos-71395/> > . Acesso em: 21 Jul. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Carol Shaw, a primeira desenvolvedora de jogos eletrônicos**. 05 Ago. 2016. Disponível em: . Acesso em: 17 Abr. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Conheça a história de Grace Hopper, a “vovó do COBOL”**. 07 Jul. 2016. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/internet/mulheres-historicas-conheca-a-historia-de-grace-hopper-a-vovo-do-cobol-72559/> > . Acesso em: 14 Mar. 2017.
- GNIPPER, Patrícia. **Mulheres Históricas: Irmã Mary Kenneth Keller, pioneira na ciência da computação**. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/internet/mulheres-historicas-irma-mary-kenneth-keller-pioneira-na-ciencia-da-computacao-74111/> > . Acesso em: 23 Jun. 2017.
- MUZI, Joyce Luciane Correia. **Mulheres no campo da Ciência e da Tecnologia: avanços e desafios**. Disponível em: <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt021-mulheresno.pdf>>. Acesso em: 10 Mai. 2017.
- PINTO, Marisa. **TIC e as Desigualdades de Gênero**. Disponível em: < <https://pplware.sapo.pt/informacao/opiniao/tic-e-as-desigualdades-de-genero/> > . Acesso em: 12 Abr. 2017.
- SANTOS, Cristina Teresa. **Mulheres e a tecnologia**. Disponível em: < <https://www.senior.com.br/noticias/mulheres-tecnologia-ja-e-hora-de-uma-revolucao-de-genero-no-segmento/> > . Acesso em: 18 Mar. 2017.

23 - GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Orientador: João Casado

Orientandos: Wesley Gomes Gazola,
Sueli Miamoto

RESUMO: A indústria da construção civil apresenta um número muito alto no que se refere a ocorrências de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, este índice se dá ao avanço do setor na economia brasileira e a grande mão de obra humana. A deficiência na fiscalização e o não cumprimento das normas de segurança do trabalho por parte dos empregados e empregadores contribuem para que estes dados sejam cada vez mais alarmantes. Este trabalho foi elaborado com objetivo de demonstrar a importância da gestão de segurança e saúde do trabalho na indústria da construção civil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de referências teóricas analisadas e publicadas. Constatamos que a ocorrência de acidentes e doenças na construção civil pode ser minimizada com a priorização da Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho como a melhor forma de prevenção. Cabe a empresa implantar programas de gestão de segurança e saúde do trabalho em conformidade com as normas regulamentadoras vigentes, pois investir na cultura de segurança é imprescindível, uma vez que melhores condições de trabalho diminuem a incidência de acidentes e doenças para o trabalhador, bem como melhores resultados econômicos para a empresa.

Palavras-chave: saúde; segurança; construção civil; trabalho; acidentes.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, A. F. P. **Proposta de Modelo para Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade e Saúde e Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 2008. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal Pernambuco. Recife, 2008. Disponível em: < <http://www.ppgep.org.br/dissertacao.php> >. Acesso em: 30 mar. 2017.

- ALLERGO CARE. **O que é dermatose**. Umuarama, 2013. Disponível em: <http://allergo.com.br/artigo.php?id=220>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- ALMEIDA, C. L. **Proposta de indicadores para avaliação de desempenho dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho de empresas do ramo de engenharia consultiva**. 2013. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2013. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/r/> >. Acesso em: 28 mar. 2017.
- BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2013**. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/> >. Acesso em: 20 mar. 2017.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Manual de legislação, segurança e medicina do trabalho**. 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. **Segurança e Medicina do Trabalho. Legislação complementar. Tabela I, Classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com a sua natureza e a padronização das cores correspondentes**. 71.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Constituição, 1988. **Lei nº 8212, de 24 de julho de 1991**.
- BRUSIUS, C. K. **A influência do turismo na expansão da construção civil no município de Garopaba**. 2010. 71f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- BRESSI, R. **8 riscos para saúde e segurança na construção civil**. Santa Catarina, 05 dez. 2016a. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/8-riscos-para-saude-e-seguranca-na-construcao-civil/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- BRESSI, R. **O que é PAIR e como prevenir**. Santa Catarina, 23 nov. 2016b. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/o-que-e-pair-e-como-prevenir/>. Acesso em 20 abr.2017.
- BRESSI, R. **Prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos**. Santa Catarina, 23 nov. 2016c. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/prevencao-de-acidentes-com-maquinas-e-equipamentos-nr-12/>. Acesso em 20 abr.2017.
- CARNEIRO, S. Q. **Contribuições para a integração dos sistemas de gestão ambiental, de segurança e saúde no trabalho, e da qualidade, em pequenas e médias empresas de construção civil**. 2005. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005. Disponível em: < file:///D:/abc/2014/metodo/>. Acesso em: 28 mar. 2017.
- CBIC. Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil. **Acidentes de Trabalho da Construção Civil**. Belo Horizonte, 1997. Disponível em: < <https://cbic.org.br/> >. Acesso em: 20, mar. 2017.
- CHAVES, A. **Acidentes de Trabalho no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://areasst.com/acidentes-de-trabalho-no-brasil/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- COSTA, Analice Trindade. **Indicadores de acidentes de trabalho em obras da construção civil no Brasil e na Bahia**. 2009. 51f. Monografia (Curso de Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia.
- DINIZ, A. C. **Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)**. 1. ed. São Paulo: VOTORANTIM METAIS, 2005.
- DUARTE, C. M. M.; LORDSLEEM JÚNIOR, A. C. **Indicadores de desempenho de empresas construtoras com certificação ISO 9001 e PBQP-H**. VI Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção. Out. 2009. Anais. João Pessoa. Disponível em: < <http://politech.poli.br/> >. Acesso em: 29 mar. 2017.
- FARAH, M. F. S. **Estratégias empresariais e Mudanças no Processo de Trabalho na Construção Habitacional no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- FIGUEIREDO, F. G. **Medidas preventivas para instalações elétricas na construção civil**. São Paulo, 2012.
- GESTORES NACIONAIS E EQUIPE EXECUTIVA DO PROGRAMA TRABALHO SEGURO. **O que é acidente do trabalho?** Disponível em: <http://www.tst.jus.br/es/web/trabalhoseguro/o-que-e-acidente-de-trabalho>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos NR-12**. Disponível em: <http://blog.inbep.com.br/prevencao-de-acidentes-com-maquinas-e-equipamentos-nr-12/>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- KONIG, M. **Acidentes custaram R\$ 70 bilhões em 7 anos**. Jornal Gazeta do Povo, Curitiba 6 jul. 2015. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/acidentes-de-trabalho-no-brasil/perdas-humanas-em-cifras-bilionarias.jpg> Acesso em: 20 abr. 2017.
- KULCSAR NETO, F.; GARCIA, S. A. L. **Por dentro da NR-33**. Revista CIPA, São Paulo, n., p. 22- 37, abr. 2007.
- MEDEIROS, J. A. D. M.; RODRIGUES, C. L. P. **A existência de riscos na indústria da construção civil e sua relação com o saber operário**. Paraíba: PPGEP/UFPB, 2009.
- MELO, M. B. F. V.; SOUTO, M. S. M. L. **Análise do modelo brasileiro de segurança e saúde no trabalho – O caso da construção civil**. XXVIII Simpósio Internacional da AISS-Secção da Construção sobre Segurança e Saúde Ocupacional na Indústria da Construção. Salvador, Bahia, 2008.

- NITAHARA, A. **Brasil é o quarto no mundo em acidentes de trabalho, alertam juizes**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/brasil-e-quarto-do-mundo-em-acidentes-de-trabalho-alertam-juizes>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- OIT- Organização Internacional do Trabalho. Cartilha OIT. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua**. Portugal. Abril, 2011. Disponível em: < <http://www.ilo.org/> >. Acesso em: 29 mar. 2017.
- PEREIRA, A. C. **Gestão em segurança e saúde no trabalho**. 2011. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica Portuguesa. Viseu, 2011. Disponível em:< <http://repositorio.ucp.pt/>>. Acesso em: 28 mar. 2017.
- PESSOA, L. L. **Riscos de acidente de trabalho na construção civil**. Jus Navigandi, Teresina, v. 19, n. 3871, fev. 2014.
- RODRIGUES, C.L.P. **Evolução da segurança do trabalho**. Engenharia de Segurança do Trabalho I. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986.
- RODRIGUES, L. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua**. (ACT), São Paulo, p.978-989-8076-71-7, SGSST, 2011. Disponível em: http://www.dnpst.eu/uploads/relatorios/relatorio_oit_2011_miolo.pdf. Acesso em: 20 abr. 2017.
- SILVA, M. A. D. **Saúde e qualidade de vida no trabalho**. São Paulo: Best Seller, 1993.
- SIMÕES, T. M. **Medidas de proteção contra acidentes em altura na construção civil**. 2010. 84f. Monografia (Curso de Engenharia Civil) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.
- TAKAHASHI, M. A. B. C.; et al. **Precarização do Trabalho e Risco de Acidentes na construção civil: um estudo com base na Análise Coletiva do Trabalho (ACT)**, *Saúde Soc.* São Paulo, v.21, n.4, p.976-988, 2012.
- VIANA, J.; SILVA, A.C. M.; MANTOVANI, O. C. **Instalações elétricas temporárias em canteiros de obras**. São Paulo: Fundacentro, 2007. p. 44.

24 - ANÁLISE DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA NA CIDADE DE PARANAÍ

Orientadores: João Casado,
Sueli Miamoto

Orientando: Samuel Lucin Meurer

RESUMO: Este trabalho objetivou verificar, identificar, analisar e propor uma revisão das medidas de segurança avindo com a formulação de um Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP referente a uma Instituição religiosa situada na cidade de Paranaí, Estado do Paraná, além de testificar sua conformidade com as Normas de Procedimentos Técnicos do Corpo de Bombeiros do Paraná, comparando estas com o Código de Obras de Paranaí. O estudo de caso foi desenvolvido por meio de visitas técnicas in loco, nas quais se procurou levantar situações pertinentes a segurança física e os comparar com as respectivas exigências. Os resultados mostraram que o estabelecimento não está plenamente de acordo com um modelo ideal para garantir a segurança dos presentes e conclui-se que desde 2013 a edificação se mantém irregular, vulnerável a riscos que podem atingir até 200 pessoas.

Palavras-chave: Projeto de Incêndio, Instituição religiosa, Código, Normas, Paranaí

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Brigada de incêndio – Requisitos: ABNT NBR 14276.** Rio de Janeiro, 2007. 35p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projeto: ABNT NBR 14100.** Rio de Janeiro, 1998.6p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico – Parte 1: Símbolos e suas formas, dimensões e cores: ABNT NBR 13434.** Rio de Janeiro, 2004. 12p
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sistema de iluminação de emergência: ABNT NBR 10898** Rio de Janeiro, 1999.24p

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. **Sistemas de proteção por extintor de incêndio: ABNT NBR 12693**. Rio de Janeiro, 2013. 17p
- BARDAJ, Júlio Bialkowski. **Programa de proteção contra incêndio em uma empresa de incineração de resíduos sólidos**. Título do artigo LUME Repositório Digital, [S.l.], p. 1-27, jan. 2013. Disponível em: < <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/98110> > . Acesso em: 23 maio 2017.
- BRENTANO, Telmo. **A Proteção Contra Incêndios no Projeto de Edificações**. 2007
- GARZÃO, Katia Aline. **Projeto de prevenção e proteção contra incêndios e explosões em armazém de grãos**. Biblioteca Digital da UNIJUÍ, Ijuí, p. 12-44, jul. 2016. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3951> >>. Acesso em: 24 jun. 2017.
- GOMES, Tais. **Projeto de prevenção e proteção contra incêndios e explosões em armazém de grãos**. CORAL UFSM, Santa Maria, p. 14-77, dez. 2014. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3951> >>. Acesso em: 16 jun. 2017.
- ISHIDA, Luiz Takashi. **Análise de riscos contra incêndio e pânico estudo de caso em estabelecimento hoteleiro**. Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA), [S.l.], p. 13-49, dez. 2013. Disponível em: < . Acesso em: 25 abr. 2017.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 003: Terminologia de segurança contra incêndio**. Curitiba, 2014. 8p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 004: Símbolos gráficos para projeto de segurança contra incêndio**. Curitiba, 2014. 17p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 010: Controle de materiais de acabamento e de revestimento**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 011: Saídas de emergência**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 014: Carga de incêndio nas edificações e áreas de risco**. Curitiba, 2014. 3p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 017: Brigada de incêndio**. Curitiba, 2016. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 018: Iluminação de emergência**. Curitiba, 2014. 1p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 020: Sinalização de emergência**. Curitiba, 2014. 21p.
- PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **Corpo de Bombeiros Paraná. Norma de Procedimento Técnico (NPT) 021: Sistema de proteção por extintores de incêndio**. Curitiba, 2014. 1p.
- MONTENEGRO, Mariana Lima Oliveira. **Análise de desempenho das saídas de emergência por meio de simulações computacionais - O caso de projetos de edifícios universitários**. Repositório Institucional UFRN, Natal, p. 17-64, maio. 2016. Disponível em: < <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21567> >. Acesso em: 13 jun. 2017.
- STOCKMAN, Francielly Baier. **Projeto de prevenção de incêndio e pânico em uma recicladora de tintas em Foz do Iguaçu - Paraná**. Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA), Título do periódico [S.l.], p. 12-45, nov. 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1753/1/MD_ENSEG_%20IV_2011_11.pdf >. Acesso em: 20 maio 2017.

25 - SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ABORDAGEM SOBRE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO EM OBRAS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA LONDRINA / PR

Orientadores: João Casado,
Sueli Miamoto

Orientando: Herlon Carlos Colombo

RESUMO: A Segurança no Trabalho é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e conscientização nas atividades na construção civil de forma a obter qualidade de vida para o trabalhador. Este trabalho tem por objetivo evidenciar que a Segurança no Trabalho no setor da Construção Civil é um procedimento necessário para a prevenção de acidentes. Foi desenvolvido pesquisa na área sobre os aspectos da segurança no trabalho no setor da construção civil e os aspectos de organização e segurança do trabalho – documentos de gestão de segurança na construção civil. Para este desenvolvimento do trabalho foi realizado por meio de pesquisa descritiva e em pesquisa aplicada no setor da construção civil, especificamente na construção de obras no município de Nova Londrina/PR. Verifica-se que o comportamento e atitudes dos trabalhadores aliadas ao ambiente e processo de trabalho são desencadeadores dos acidentes de trabalho. Assim, a Segurança no Trabalho decorrem da importância de minimizando os riscos a que estão expostos os trabalhadores e promover uma cultura prevencionista no ambiente de trabalho. No município de Nova Londrina/PR o setor da construção civil é caracterizado pela baixa escolaridade da mão-de-obra, conscientização da falta de atenção, exposição a trabalhos intensos, ambiente de trabalho inseguro, falta de utilização de equipamentos de proteção individual. Como sabemos o objetivo da segurança no trabalho é desenvolver ações preventivas no sentido de evitar danos à saúde do indivíduo, também busca envolver os trabalhadores e os empregadores na busca de um ambiente de trabalho saudável e melhor qualidade de trabalho e de vida.

Palavras-chave: Segurança no trabalho; Construção civil; Gestão de segurança.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS**. 1 ed. V. 1. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2004.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho. **Campanha nacional de combate aos acidentes de trabalho (CANCAT)**. Brasília, 1996.
- COLTRE, Juliane Cristina. **Segurança e saúde no trabalho: a prevenção de acidentes na construção civil. 2011**. (65 páginas). Trabalho de Conclusão Curso, do curso de Tecnologia em Materiais de Construção. (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2011).
- FUNDACENTRO. **Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção: NR-18**. Brasília, 1995.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. **Norma Regulamentadora N. 18**.
- NASCIMENTO, Ana Maria A.; ROCHA, Cristiane G.; SILVA, Marcos E.; SILVA, Renata da; CARABETE, Roberto W. **A Importância do Uso de Equipamentos de Proteção na Construção Civil**. São Paulo, 2009.
- OLIVEIRA, Pedro H. V. **A Importância da Segurança do Trabalho na Construção Civil**. 2012.

26 - ANÁLISE SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO TIPO GEMINADOS - SOBRE A ÓTICA DA NORMA DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - NBR 15575/2013 E NORMAS COMPLEMENTARES

Orientadora: Sueli Mieko Miamoto

Orientanda: Maraia Dela Justina May

RESUMO: As ocorrências de incêndio em residências unifamiliares - geminadas ou não, resultam em perdas significativas. Os códigos brasileiros regionais de prevenção contra incêndio não contemplam este tipo de ocupação. Desta forma residências geminadas podem ser projetadas e executadas sem que tenha sido observados anteriormente parâmetros construtivos adequados para prevenção de incêndios. Este trabalho vem a estudar três itens que visam à segurança contra incêndio previstos na NBR 15575/2013 e no Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros do estado Paraná.

Palavras-chave: Incêndio, prevenção, residências unifamiliares

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575: Norma de desempenho**. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14432: Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos das edificações**. Rio de Janeiro, 2001.
- Câmara Brasileira da Indústria da Construção: **Desempenho de edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013**. Câmara Brasileira da Indústria da Construção.—Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- BASTOS, R. **Elaboração de plano de prevenção e proteção contra incêndio de uma edificação residencial/comercial**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de pósgraduação *latu sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí, 2016.
- VENEZIA, A.P.P.G. **Parâmetros para o projeto arquitetônico sob o aspecto da segurança contra incêndio** Dissertação (mestrado) – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do estado de São Paulo. São Paulo, 2004.
- BRENTANO, T. **A proteção contra incêndio ao projeto de edificações**. 2ª ed. Porto Alegre: T Edições, 2010.

CAMILO JUNIOR, A. B. **Manual de Prevenção a Incêndios**. 7ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.
FERNANDES, I.R. **Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico**. Curitiba, PR: CREA-PR, 2010.
Fernandes, Ivan Ricardo. **Engenharia de segurança contra incêndio e pânico**. Curitiba, PR: CREA-PR, 2010.

27 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: VIABILIDADE DO PROJETO RENIVA, NO NOROESTE DO PARANÁ.

Orientadores: Julio Cesar Colella
Luis Francisco Donida

Orientando: Carlos Eduardo Mataruco

RESUMO: Revisão bibliográfica narrativa sobre o projeto RENIVA que está ajudando os produtores no plantio da mandioca, que são cultivadas em todo o território Nacional, com a proposta de profissionalizar a cadeia produtiva da mandioca. Áreas plantadas com mandioca estão sendo reduzidas gradativamente, devido ao baixo rendimento obtido e com estruturas de processamento inadequadas. Além de trazer pesquisas para o manejo da mandiocultura e, principalmente para solos desgastados. Pelas experiências anteriores como na Bahia e em Tocantins, o projeto RENIVA terá êxito na região do Noroeste do Paraná, principalmente na capacitação do produtor de mandioca, tornando-os MANDIOCULTORES.

Palavras-chave: RENIVA, Mandioca, Manihot esculenta, manejo, maniva

REFERÊNCIAS

- CÂMARA, G. M. S.; OLIVEIRA, E. A. M **Cultura da Mandioca para a região centro-sul do Brasil.** ESALQ, Piracicaba, 30p., 1997
- CONAB. **Central de informações agropécuarías: indicadores agropecuários.** Disponível em <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-de-derivativos/indicadores/indicadores-agropecuários/> . Acesso em: 30 maio 2006.
- CORDEIRO, A. M. et al. **Revisão sistemática: uma revisão narrativa.** Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007. Disponível em . Acesso em: 23 Abr 2017.
- DASSIE, C. **Projeto cria rede de produção de mandioca para diminuir prejuízos com a seca** In: Globo Rural, Rede Globo, Rio de Janeiro, 2017 Disponível em: . Acesso em: 23/04/2017
- FERREIRA FILHO, J. R.; SILVEIRA, H. F.; MACEDO, J. J. G. **Cultivo, processamento e uso da mandioca - Instruções Práticas.** EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA,34p., 2013
- IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria de Estado **Arranjo produtivo local da mandioca da Região de Paranavai - Loanda** : nota técnica Curitiba : IPARDES, 2006, 40 p.
- MASCHIO, J **Paraná lucra com a seca nordestina: Preço bom faz agricultor destinar farinha ao NE.** AgroFolha, São Paulo: Agência Folha, 1998 Disponível em < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/agrofolh/fa28079801.htm> > Acessado em: 30 maio 2017
- PASCOAL FILHO, W; SILVEIRA, S. R. S. **Cultura da Mandioca.** EMATER MG, Belo Horizonte, 6p., 2012
- ROCHA, J. A. **Paranaenses descobrem o novo sabor da mandioca.** Inovação em Pauta. V.1. n.1, p. 20-21, 2008.

ROCHA, H. S.; ARAUJO, J. C.; SILVA, A. C. M.; et al **Recomendações técnicas para a produção de manivas-semente de mandioca a partir de mudas micropropagadas. O papel do “maniveiro”- Projeto RENIVA.** EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, 32p., 2014

SEAB - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. **Departamento de Economia Rural. Sistema de acompanhamento de safra subjetiva.** 1998 2p.

SILVEIRA, H. F.; CARDOSO, C. E. L. **Rede de multiplicação e transferência de materiais propagativos de mandioca com qualidade genética e fitossanitária para o Estado da Bahia (RENIVA) – avanços e desafios: relato de experiência, In: XV Congresso Brasileiro de Mandioca, EMBRAPA Fruticultura e Mandioca, Bahia, 5p, 2013**

SIMP - Sindicato da Indústria da Mandioca do Paraná, **Lista de empresas cadastradas 2017** 3p.

VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.14, n.41, 2014.

28 - RELATOS DE FITOTOXIDADE EM CULTURAS AGRÍCOLAS CAUSADAS PELA UTILIZAÇÃO DE CLOMAZONE

Orientadores: Julio Cesar Colella,
Luis Francisco Donida

Orientando: Renan Lopes Silvestre

RESUMO: O Clomazone é uma molécula que constitui varias formulações de herbicidas atualmente, pertencentes ao grupo químico das isoxazolinonas é registrado, atualmente, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para as culturas do arroz irrigado, algodão, cana de açúcar, batata, fumo, mandioca e soja. É indicado para aplicações em pré-emergência no controle de gramíneas anuais e algumas folhas largas. Absorvido predominantemente pelo meristema apical das plântulas, pelas raízes e colo das plantas, clomazone é translocado via xilema para as folhas, causando danos no cloroplasto, que resulta na inibição da formação de pigmentos fotossintéticos e reduzindo a síntese de caroteno. E Embora a seletividade a herbicidas esteja associada à absorção, translocação ou metabolismo do produto, estes mecanismos não tem esclarecido de forma adequada a diferença da resposta observada entre as espécies. Na década de 60, Hoffman (1962) introduziu a idéia do aumento da seletividade de plantas a herbicidas através do uso de substâncias químicas chamadas de antídotos (safeners), que podem ser utilizados na forma de tratamento da semente ou em mistura com o herbicida na calda de pulverização.

Palavras-chave: Herbicida; Clomazone; Translocado; Fitotoxicidade.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em: < <http://portal.anvisa.gov.br/>> Acessado em: 10 set 2017
- BERGMANN, D. **Clomazone e o perigo dos agrotóxicos**. Revista EcoDebate, Mangaratiba, RJ, 2011 Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/2011/09/09/clomazone-e-o-perigo-dos-agrotoxicos-entrevista-darci-bergmann/> > Acessado em 10 set 2017
- BUCHA, H.C.; TODD, C.W. **3(p-chlorophenyl)-1,1-dimethylurea - a new herbicide**. Science, v.114, p.403-494, 1954.
- CALABRESE, E.J.; BALDWIN, L.A. **Applications of hormesis in toxicology, risk assessment and chemotherapeutics**. Trends in Pharmacological Sciences, v.23, n.7, p.323-331, 2002.

- CARBONARI, C. A.; et al **Eficácia da associação entre os herbicidas clomazone e hexazinona no controle de plantas daninhas em cana-de-açúcar.** *Revista Brasileira de Herbicidas*, v.9, n.1, p.17-25, jan./abr. 2010
- DEVINE, M. D.; DUKE, S. O.; FEDTKE, C. **Safeners for Herbicides.** In: DEVINE, M. D.; DUKE, S. O.; FEDTKE, C. (ed.), *Physiology of Herbicide Action*. Englewood Cliffs, NJ. Prentice Hall, 1993. p. 376-387.
- ĐUROVIĆ, R. et al. **Determination of atrazine, acetochlor, clomazone, pendimethalin and oxyfluorfen in soil by solid phase microextraction method.** *Pesticides and Phytomedicine*, v. 23, n. 2, p.153-166, 2008.
- GALON, L.; et al **Seletividade de herbicidas às culturas pelo uso de protetores químicos.** *Revista Brasileira de Herbicidas*, Umuarama, v. 10, n. 3, p. 291-304, 2011.
- GUNASEKARA, A. S. et al. **The behavior of clomazone in the soil environment.** *Pest Management Science*, v. 65, n. 6, p. 711-716, 2009.
- GOELLNER, C.I. **Utilização de defensivos agrícolas no Brasil: análise do seu impacto sobre o ambiente e a saúde humana.** 2 ed. Passo Fundo, RS: Artgraph Editora, 1993. 103 p.
- HAMMER, C.L.; TUKEY, H.B. **The herbicidal action of 2,4-Dichlorophenoxyacetic acid and 2,4,5-Trichlorophenoxyacetic acid on bindweed.** *Science*, v.100, p.154-155, 1944.
- HERWIG, U. et al. **Physicochemical interactions between atrazine and clay minerals.** *Applied Clay Science*, v. 18, n. 6, p. 201-222, 2001.
- HESS, F. D.; WELLER, S. C. **Principles of selective weed control with herbicides.** In: *Herbicide Action: an intensive course of the activity, selective, behavior, and fate of herbicides in plants and soils*. West Lafayette Purdue University, 2000. p. 112-134.
- HOFFMAN, O. L. **Chemical seed treatments as herbicide antidotes.** *Weeds*. v. 10, 1962. p. 32.
- Inoue, M. H. et al. **Seletividade do clomazone em sementes de algodão tratadas com dietholate e acetato de zinco Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 35, n. 6, p. 2905-2918, nov./dez. 2014
- JIA, M. Y. et al. **Effects of pH and metal ions on oxytetracycline sorption to maize-strawderived biochar.** *Bioresour. Technol.* v. 136, p. 87-93, 2013.
- KARAN, D. et al **Seletividade da cultura do milho ao herbicida clomazone por meio do uso de dietholate** *Revista Brasileira de Milho e Sorgo*, v.2, n.1, p.72-79, 2003
- LIEBL, R. A.; NORMAN, M. A. **Mechanism of clomazone selectivity in corn (Zea mays), soybean (Glycine max), smooth pigweed (Amaranthus hybridus), and velvetleaf (Abutilon theophrasti).** *Weed Science*. Lawrence, v. 39, 1991. p. 329-332.
- MARCHI, GIULIANO; MARCHI, E. C. S.; GUIMARÃES, T. G. **Herbicidas: mecanismos de ação e uso.** Planaltina, DF: EMBRAPA Cerrados, 2008, 36p
- MARTH, P.C.; MITCHELL, J.W. **2,4-Dichlorophenoxyacetic acid as a differential herbicide.** *Bot. Gaz.*, v.106, p.224-232, 1944.
- OLIVEIRA JUNIOR, R. S. ; CONSTANTIN, J. ; INOUE, M. H. (Eds.). **Biologia e manejo de plantas daninhas.** Curitiba: Omnipax, 2011. 348 p.
- PEREIRA, G. A. M. **Comportamento do Clomazone em solos tropicais.** Viçosa, MG: UFV Tese de Doutorado, 2016, 75 p.
- POKORNY, R. **Some chlorophenoxyacetic acids.** *J. Amer. Chem. Soc.*, v.63, p.1768, 1941.
- RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. **Clomazone. Guia de Herbicidas.** 4ed. Londrina, PR, 1998. p. 137-142.
- SCHREIBER, Fábio et al. **Plantas indicadoras de clomazone na fase vapor.** *Cienc. Rural*, Santa Maria, v. 43, n. 10, p. 1817-1823, Oct. 2013. Disponível em: . acesso em 11 Set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782013001000014>.
- SENSEMAN, S. A. **Herbicide handbook.** 9ed. Champaign: Weed Science Society of America, 2007. 458 p.
- SILVA, L. O. C. et al. **Sorção e dessorção do ametryn em latossolos brasileiros.** *Planta Daninha*, v. 30, n. 3, p. 633-640, 2012.
- SILVA, A. A.; VIVIAN, R.; OLIVEIRA JR., R. S. **Herbicidas: comportamento no solo.** In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. *Tópicos em manejo de plantas daninhas.* Viçosa, MG, Universidade Federal de Viçosa, 2007. p. 189-248. 367 p.
- TAKANO, H. K. et al. **Potencial de utilização do clomazone em cultivares de feijoeiro comum.** *Rev. Bras. Herb.*, v.11, n.2, p.187-195, mai./agos. 2012
- VASCONCELOS, R.A.; et al. **Produtos Agrotóxicos e afins comercializados em 2009 no Brasil: uma abordagem ambiental,** Brasília, DF : IBAMA, 2010
- VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v.14, n.41, 2014.

29 - UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ARBOPASTO NO NOROESTE PARANAENSE COMO ALTERNATIVA DE MANEJO SUSTENTÁVEL DE PASTAGEM

Jean Carlo Brogiatto,
Julio Cesar Tocacelli Colella,
Luis Francisco Donida

RESUMO: Os sistema Arbopasto é uma alternativa para aumento da produtividade em propriedades rurais. A integração do sistema traz vantagens/benefícios para todos os integrantes do sistema, além de gerar receitas de produtos diversificados melhorando também o aproveitamento da terra. Neste sentido, o presente trabalho de revisão teve como objetivo o levantamento de informações abrangendo o tema, tendo o levantamento de modelos empregados atualmente e informações sobre a viabilidade econômica encontrada na literatura. A partir disto pode-se constatar que o sistema de arbopasto é economicamente viável bem como apresenta benefícios ambientais.

Palavras-chave: biodiversidade, sustentabilidade, espécies florestais, viabilidade

Texto completo: PDF

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Roberto Giolo de. Sistema agrossilvipastoris: benefícios técnicos, econômicos, ambientais e sociais. Encontro sobre zootecnia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS: 2010
- ALMEIDA, Roberto Giolo, et al. Forrageiras em sistemas de produção bovinos em integração. Brasília. EMBRAPA: 2012.
- ANDRADE, Carlos Mauricio Soares. Arvores de baginha (*Stryphnodendron guianense* (Aubl.) Benth.) em Ecossistemas de pastagens cultivadas. Revista Brasileira de Zootecnia. 2002.
- CARVALHO, Margarida. Efeito de árvores isoladas sobre a disponibilidade e composição mineral da forragem em pastagem de braquiária. UNESP/SP. São Paulo/SP: 1997.
- CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues; ALVES, Fabiana Villa Alves. Sistemas silvipastoris: produção animal com benefícios ambientais. IX Congresso Nordeste de Produção Animal. Amargosa/BA: 2014
- CURADO, Arthur Ulisses. Prospecção de produtos naturais na proteção de mudas arbóreas em pastagem sob pastejo contínuo. Campo Grande/MS: 2007.
- DIAS, Paulo Francisco. Importância da arborização de pastagens com leguminosas fixadoras de nitrogênio. Rio de Janeiro/RJ: 2005.
- DIAS FILHO, M, B. et al. Pastagens no Trópico Úmido. Embrapa. Bele/PA: 2007.
- EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema Silvipastoril, Transferência de tecnologia florestal. Disponível em: Acesso em: 02 mai 2017.
- VANZELA, Jaqueline Yoshiko Anzai; SANTOS, Gilmar Bruschi. Sistemas Silvipastoris como alternativa para o aumento da produtividade da propriedade rural: revisão. Anais do simpósio nacional de tecnologia em agronegócio. Ourinhos/SP: 2013.

30 - PÚBLICOS E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARANAÍ-PR

Orientadora: Eline Gomes de Oliveira Zioli

Orientanda: Carla Regina Zuccoli Rodrigues Spoladore

RESUMO: O propósito do funcionamento da administração pública é atender a população sem distinções ou favorecimentos, ou seja, de forma igualitária, realizando serviços de interesse público. Um dos serviços de interesse público organizados, realizados e mantidos pela administração pública é o realizado pelo Corpo de Bombeiros. O objetivo que guiou a realização deste trabalho foi o de investigar quais os gastos do Corpo de Bombeiros de Paranavaí são mantidos por recursos oriundos do executivo municipal. Para alcançar esse objetivo, optamos por realizar um estudo de caso no Corpo de Bombeiros de Paranavaí. Por fim, pudemos identificar que a responsabilidade pelos gastos relacionados a manutenção das atividades dos Corpo de Bombeiros, é compartilhada entre o governo municipal e estadual. Ao final deste levantamento compreendemos que conhecer as obrigações de cada esfera de governo pela manutenção de um serviço público facilita o processo de transparência e possível cobrança por parte da população, buscando maior eficiência nos serviços públicos.

Palavras-chave: Recursos Públicos; Serviços Públicos; Corpo de Bombeiros de Paranavaí.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.** Diário Oficial da União. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 02 ago. 2015.
- CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. **Comando do Corpo de Bombeiros do Paraná.** Disponível em: <<http://www.bombeiros.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=89>> Acesso em: 06 set. 2015
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PARANÁ. **Constituição do Estado do Paraná, de 05 de outubro de 1989.** Diário Oficial do Estado. Curitiba, 1989. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=iniciarProcesso&tipoAto=10&orgaoUnidade=1100&retiraLista=true&site=1>> Acesso em: 02 ago. 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VALLA, Wilson Odirley. **Súmula da destinação legal das forças auxiliares.** Disponível em: <<http://www.pmpr.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=663>> Acesso em: 28 ago. 2015.



+55 (44) 3045 9898
Rua Getúlio Vargas, 333 - Centro
CEP 87.702-000 - Paranavaí - PR
www.fatecie.edu.br
edufatecie@fatecie.edu.br



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-65-80055-26-5



9 786580 055265

